ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 75

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Leopoldo de Bulhões

RIO, 4.

A imprensa da tarde contesta as noticias dos jornaes da manhã sobre a provavel exoneração do dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

Navios brazileiros

RIO, 4.

Partem amanhã para o sul da Republica o couraçado «Aquidaban» e o cruzador «Trajano».

Vão em viagem de instrucção dos guardas-marinha.

Delegado do Acre

RIO, 4.

Parece resolvida a nomeação do general Luiz Antonio de Medeiros para o cargo de delegado do Acre.

Peste bubonica

RIO, 4.

Nos ultimos quatorze dias não se deu nesta capital nenhum caso de peste bubonica.

O territorio do Acre

RIO, 4.

Continuam a circular as noticias de que as tres prefeituras, em que se tem de devidir o territorio do Acre, serão occupados pelos coroneis Cunha Mattos, José Siqueira de Menezes e Thaumaturgo de Azevêdo.

RIO, 4.

Foi assignado o decreto que organiza o territorio do Acre.

Será escolhido delegado geral interinamente, até a nomeação do effectivo, o general Luiz Antonio de Medeiros.

Dr. Paulo de Frontin

RIO, 4.

O dr. Paulo de Frontin, chefe da commissão de obras do porto, acha-se enfermo.

Procurador da Republica

RIO, 4.

Confirmo o meu telegramma de sabbado ultimo sobre a nomeação do dr. Cesario Pereira, official de gabinete do dr Rodrigues Alves, para o cargo de procurador da Republica, na secção do Districto Federal, na vaga do fallecido dr. Borges Monteiro.

Graves desordens

RIO, 4.

Telegrammas procedentes da Bahia informam que na comarca de Remanso, daquelle Estado, têm occorrido graves desordens.

Os jagunços atacaram a cadeia local, assassinando um criminoso na luta travada com o destacamento.

O commandante deste, tenente José Jorge da Costa, foi ferido e acha-se em estado grave.

Roubo importante

RIO, 4.

O dr. João Barbalho de Uchôa Cavalcante, ministro do Supremo Tribunal Federal, foi hontem, á tarde, na estrada de ferro central do Brazil, roubado de um caixote contendo 850 contos de réis, que a caixa de amortização remettia á delegacia fiscal do thesouro federal, em Minas Geraes.

Foi preso o dr. Saturnino Mattos, subinspector do trafego, e a quem fazem vehementes accusações de ser o autor do roubo.

A policia diligencia em effectuar a prisão dos cumplices e descobrir a importancia roubada.

RIO, 4.

A uma hora da tarde, as autoridades policiaes deram busca em casa do dr. Saturnino Mattos, accusado da autoria do roubo de 850 contos de réis destinados á delegacia fiscal em Minas Geraes.

Nada foi encontrado.

Parece que as suspeitas contra o dr. Saturnino Mattos são infundadas.

O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, submette os empregados da estrada de ferro central a rigoroso interrogatorio.

RIO, 4. (r. a 1 h. da m.)

Na repartição central de policia continúa o inquerito afim de descobrir o paradeiro do caixote contendo 805 contos de réis, e furtado na agencia central da estrada de ferro.

Até agora o caixote não foi encontrado.

Acham-se detidos ainda o engenheiro Saturnino Mattos, o ajudante Torres, o conferente Cavalcante e o carregador Antonio Bastos.

Foi posto em liberdade o cocheiro do carro, que conduzia o dr. João Barbalho.

Fôram requisitados o ajudante Torres, e o conferente Cavalcante, que estavam de serviço no dia do furto.

O thesouro federal retirou hoje da agencia central caixotes contendo dinheiro em importancia superior a tres mil contos de reis.

Foi suspenso por trinta dias o engenheiro Saturnino Mattos.

Esse engenheiro vae ser posto em liberdade.

General Carlos Soares

RIO, 4.

Foram nomeados para o conselho de guerra, que tem de julgar o general Carlos Soares, o marechal Gomes Pimentel e generaes Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, Olympio da Silveira, Cardoso Junior, Leite de Castro e João da Silva Barbosa.

Fica assim confirmado o meu telegramma de 31 do proximo passado.

Cambio

RIO, 4.

O cambio fechou hoje a 12 3/32.

Bispo do Amazonas

S. PAULO, 4.

E' esperado aqui o sr. d. José Lourenço, bispo do Amazonas.

O sr. d. José Lourenço desta capital seguirá, acompanhado do seu collega paulista, com destino a Roma.

Excursão presidencial

BELLO HORIZONTE, 4.

O dr. Francisco Salles, presidente do Estado, parte amanhã em excursão pela chamada zona da matta.

A s. exc. preparam inequivocas provas de apreço.

O dr. Francisco Salles inaugurará, em Barbacena, a 7 do corrente, o asylo de alienados.

EXTERIOR

Esquadra russa

LISBOA, 4.

Deixa Porto uma esquadra russa, composta de quatro navios.

Ascensão aeronautica

LISBOA, 4.

O aeronauta Ferramenta realizou hontem uma ascensão feliz.

Desceu em San Cosme.

Russia e Japão

LONDRES, 4.

Cinco transportes japonezes desembarcaram tropas em Chemulpo.

—As tropas japonezas occuparam Suekan, ao noroeste da Coréa.

— Deu-se animado encontro entre os belligerantes em Packhan.

Os japonezes foram derrotados em toda a linha.

— Os emissarios do Mikado fizeram desembarcar cento e cinco mil homens em Takushan, ao sul da Mandchuria.

Pelo interior seguiram mais quarenta mil homens.

Da Coréa tomaram direcção para o nordeste.

— Chegaram a Sebastopol os sobreviventes do cruzador «Varyag».

Foram enthusiasticamente recebidos.

Greve

PARIZ, 4.

Continuam em Marselha as perturbações da ordem.

Têm havido grandes conflictos, saindo muitos feridos.

Os reis da Italia

ROMA, 4.

O rei Victor Emmanuel e a rainha Helena veraneam em Castel Ponziano.

Esquadra italiana

ROMA, 4.

Segue para Barcelona uma esquadra italiana.

Naquella cidade saudará o rei Affonso XIII, da Hespanha.

A bandeira hespanhola

MADRID, 4.

Realizou-se hontem o juramento da bandeira.

A festa teve toda a imponencia, comparecendo o rei Affonso XIII.

O rei da Hespanha

MADRID, 4.

O rei Affonso XIII assistiu hontem a uma grande tourada.

Sua magestade foi extraordinariamente acclamado pelo povo.

Preparam grande recepção ao soberano hespanhol, na sua proxima viagem pelas provincias.

Congresso medico

BUENOS-AYRES, 4.

Será inaugurado hoje, no edificio da Opera, o congresso medico-latino.

Foram eleitos vice-presidentes os representantes do Brazil, que continuam a ser cumulados de distincções.

Manoel da Rocha

BUENOS-AYRES, 4.

Chegou hontem a esta capital o sr. Manoel de Oliveira Rocha, director da «Gazeta de Noticias» e da «Noticia», do Rio de Janeiro.

Os jornaes inserem noticias elogiosas ao confrade brazileiro.

Alexandre Roca

BUENOS-AYRES, 4.

Falleceu Alexandre Roca, irmão do general Julio Roca, presidente da Republica.

O enterramento teve extraordinaria concurrencia.

Fallecimento

MONTEVIDÉO, 4.

Falleceu o antigo jornalista Salamdera.

Crise ministerial

SANTIAGO, 4.

Parece será resolvida hoje a crise que se levantou no seio do ministerio.

A questão de Tacna e Arica continúa a ser objecto da attenção do governo e do congresso.

Congresso paraguayo

ASSUMPÇÃO, 4.

Effectuou-se hontem a abertura do congresso da Republica.

NOTAS INDISCRETAS

— V. s. dá licença, sr. dr. Ascanio Peixoto? Vimos encommodal-o, bem sabemos, mas tenha paciencia; o jornalismo de hoje é exigente, é indiscreto, é incivil, é impertinente, é tudo isso e mais alguma cousa, só para servir ao publico, que, por sua vez, cada dia se mostra mais exigente, mais curioso, mais esfaimado de indiscreções e sorprezas...

O jovem esculapio, sentado á mesa do seu gabinete, olhou-nos com todos os signaes de aborrecimento, mas conteve-se.

— V. s., sr. dr. Ascanio Peixoto, pedio a palavra na penultima sessão da *Sociedade de Medicina*, mas desistio de fallar, sem motivo conhecido. Agora o *Jornal do Recife* está publicando o seu parecer sobre a molestia reinante. Ora, aquelle trabalho, doutor, poderia talvez ter sido apreciado na associação medica, mas, na imprensa..., o publico precisa traduzil-o.

— Pois que traduza-o quem souber. Eu não sou um compromittente: com verdadeira ataraxia estudo a toponymia da medicina.

— Mas, doutor, os pareceres dos outros clinicos, até o do dr. Raul Azedo, trabalhado sobre minuciosas indagações, são tão differentes, ao alcance até dos profanos...

— Que me importa! Escrevi como homem de sciencia. Tenho a minha esthetica profissional. Os meus opisthographos não contêm leiguices. Judiciem os doutos. Para os labrostes existem esses escriptos a machamartilho...

— V. s. é mesmo um homem de sciencia, estamos vendo. A sciencia é na realidade essa cousa superior ás intelligencias mediocres...

— Sim, não é qualquer sâmicas que se emmaranha nas sciencias. Na medicina, por exemplo, é preciso ser encabruado e conhecer a fundo os kaleidophonos.

— Doutor Ascanio, v. s. accentuou a causa da epidemia. Diz o seu artigo: « *Um microphytobio, provavelmente plephomorpho, ainda não bem determinado, eis o agente pathogenico da dysenteria.* » Mais abaixo, v. s. accrescenta: « *Aos convictos da thermodysenterogenia, quasi na sua totalidade representados por profanos na arte de curar, apenas objectarei que já temos atravessado estações mais calidas em tempos anteriores com a ausencia completa de dysenteria epidemica; apressando-me logo a dizer-lhes que o provavel decrescimento da molestia com a futura invernada que nos ameaça, nada explicará em favor de seu modo de pensar, sendo unicamente devido á levigação mecanica da cidade pelas torrentes aquosas desse meteoro providencial que constitue a chuva.* » V. s. assevera que a *catadura da epidemia tem uma intima relação com os negocios do Acre.*

— Assevero, sim. *Nos tempos extraacreanos* não havia reura.

— V. s. diz mais que, *sem que seja scientificamente licito admittir a presença autochtona do germen da dysenteria nos alimentos dados ao consummo publico, póde-se dizer sem medo de errar que toda e qualquer substancia ou preparado alimenticio ou mesmo quaesquer objectos destinados aos usos domesticos; as pessôas, o dinheiro conspurcado em circulação (grande vehiculador de molestias infecciosas) etc., tudo isso por uma mesma influencia de ordem physica, uma vez sossolvado pelo germen da dysenteria e para logo posto em contacto com a cavidade buccal, póde com toda evidencia, produzir a molestia.*

— Digo e sustento...

— Veja, doutor, não ha nada como a sciencia! Quem havia de imaginar que uma molestia... do uropygio, deixe passar a classificação de um leigo, fosse adquirida pela cavidade buccal! E ainda ha quem pergunte o que tem *aquillo* com as calças!

— Sim, senhor, leia para diante o meu artigo. Eu disse até que *póde-se explicar a genese da molestia na mais singela traducção do affecto de pai—o osculo—ou na mais complexa representação da affinidade conjugal—o amplexo.*

— Quem diria, doutor, quem diria! O beijo e o abraço, causas da diarrhéa! V. S. não concluio o seu artigo, apontando remedios para o uso das familias. Facilite-nos um furo de reportagem... Adiante-nos alguma coisa de positivo...

— De positivo? Os meus collegas andam de marralhices. Querem que a epidemia provenha dos marigués, que se agglomeram nos lagareiros em busca das saburras, querem que esse fluxo do ventre com titilIações seja oriundo desse liquido branco e opaco segregado pelas grandulas mammarias dos mammiferos, barruntam tantas coisas emfim. Mas, a molestia scientificamente é acreana, não tenha duvida.

— Sim, v. s. já disse. Mas, como combatel-a?

— O tratamento é extenso e variado. Usam ahi qualquer electuario drastico, mézinhas de capiçoba, agua de lactuca ou de margaça, lambedor de aurancicea para refrescos ás 11 horas. Nada de gorduras, tudo xiro. Na mantença é que está a cura.

— Capiçoba! Lambedor de auranciacea! E haverá isso nas boticas?

— O senhor me parece um maranheiro... Capiçoba, sim, senhor, é o nome scientifico da pimenta d'agua. Auranciacea é o nome da familia da arvore a que pertence o limoeiro. Eu fallo como homem de sciencia...

— Estamos vendo, doutor, estamos vendo...

E descemos as escadas do gabinete do dr. Ascanio Peixoto, tomados de supersticioso respeito pela sua sciencia!

NA MACIOTA...

CCCXXIII

« Nos versos publicados no domingo onde se lê—*confessais*, leia-se: *confessas.* »

Revisor, não te aborreças,
O erro grave não é meu:
Confessais? Não! Foi *confessas*
Que escrevi eu.

Cuidado! muito cuidado!
Se os erros continuarem,
Tenho bem justo receio
De que, por mal de meu fado,
Me equiparem
A um redactor do *Correio*...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Avisamos aos senhores assignantes em atrazo, que no dia 15 do corrente suspenderemos a remessa do DIARIO aos que até essa data não mandarem satisfazer a importancia de seus debitos, correspondente ao anno findo.

GOVERNO ESTADUAL

Por actos de hontem, o exm. dr. governador do Estado, jubilou os lentes do Gymnasio drs. João Baptista Rigueira Costa, Ezequiel Franco de Sá e conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

De conformidade com o regulamento expedido naquella data para o mesmo Gymnasio, nomeou, lentes de francez o dr. Fernando de Lisbôa Coutinho; de arithmetica o dr. João Alves Pontual, e de historia universal o dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco.

— Ainda por portaria de hontem, supprimiu a cadeira de lingua italiana daquelle estabelecimento.

— Por portaria de hontem, do mesmo dr. governador foi nomeado o dr. Pedro de Assis Rocha, lente da cadeira de geographia geral e chorographia do Brazil, de conformidade com o regulamento expedido na mesma data para aquelle estabelecimento.

— Ainda por portaria de hontem, o exm. sr. dr. governador do Estado considerou membro honorario do conselho superior o dr. João Baptista Rigueira Costa.

Senado de Pernambuco

Effectuou-se, hontem, a 13ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. Barros Rego, Francisco Corrêa, Antonio Pernambuco, Albino Silva, Albino Meira, Motta Silveira, Cornelio Padilha, José Osorio, Joaquim Guimarães, Coêlho de Moraes e Pinheiro Ramos.

Occupou a cadeira de secretario o sr. Joaquim Guimarães.

Foi lida a acta da sessão de 30 do corrente e, submettida á discussão, approvada sem debate.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do dr. governador do Estado, devolvendo, convertida em lei, sob n. 646, uma resolução do congresso iniciada na camara dos deputados, este anno, approvando a abertura de creditos supplementares e extraordinarios.—Archive-se.

Outro do mesmo, remettendo uma resolução do congresso sanccionada sob n. 645.—Archive-se.

Passou-se ao do 2.º secretario.

Foi lido, indo a imprimir, um projecto sob n. 3, assignado pelos srs. Coêlho de Moraes, Albino Meira e José Osorio, providenciando sobre vendas, permutas e arrematações de immoveis.

O sr. Antonio Pernambuco, obtendo a palavra, communicou haver, no dia 2 do corrente, a commissão nomeada para assistir ao desembarque do exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, dado desempenho á honrosa incumbencia que lhe fôra confiada.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Votou-se, sendo approvado em 3.ª discussão, por 11 votos, o projecto da camara dos deputados n. 9 de 1904, (emendas e addições á constituição do Estado), sendo enviado á 5.ª commissão para o redigir.

Achando-se sobre a mesa é lido, indo a imprimir, um parecer da 5.ª commissão, redigindo o projecto da camara n. 79 de 1903 (fabrica de linhas).

O sr. Joaquim Guimarães declarou não estarem presentes os seus collegas da 5.ª commissão e pediu a nomeação interina de outros para assignarem um parecer.

O sr. presidente nomeou os srs. Albino Meira e José Osorio.

Veiu á mesa, sendo lido, dispensado da impressão a requerimento do sr. José Osorio, submettido á discussão e, sem debate approvado por 11 votos, um parecer da 5.ª commissão, redigindo o projecto supra n. 9 de 1903, da camara.

Exgottou-se a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, tendo antes designado a seguinte ordem do dia: trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem á hora legal, a 19.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Pereira Tejo, Faria Neves, Arthur de Albuquerque, João Coimbra, Severino Montenegro, João Elysio, Francisco Synesio, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Joaquim Bandeira, Euphrasio Cunha, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Honorato Marinho, Pereira da Costa, Henrique Lins, Francisco Boulitreau, Leopoldo de Gusmão, Araujo Lima e Affonso de Barros.

Foram lidas as actas das sessões antecedentes e, não havendo impugnação nem reclamação, deram-se por approvadas.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officios do sr. governador do Estado remettendo sanccionadas sob ns. 645 e 646, duas resoluções do congresso approvando actos do governador do Estado, autorizando a abertura de creditos.—A' archivar.

Mensagem do sr. governador do Estado, solicitando a abertura de um credito supplementar á verba do n. 7, do § 1.º art. 2.º da lei orçamentaria vigente, na importancia de 133$000.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Officio do sr. dr. Fernando Lisbôa Coutinho, renunciando o mandato de deputado ao congresso do Estado.—Inteirada.

Officio do sr. dr. João Alves Pontual, renunciando o mandato de deputado ao congresso legislativo do Estado. — Inteirada.

Petição de Anna Neryne Estellita Lins, solicitando dispensa de idade para matricular-se na Escola normal.—A' commissão de instrucção e saúde publica.

O sr. presidente disse que, havendo renunciado o mandato de deputado os srs. drs. João Alves Pontual e Fernando Lisbôa Coutinho, ficara desfalcada a commissão de instrucção e saúde publica, de que faziam parte, e em substituição a elles nomeou os srs. Honorato Marinho e Faria Neves.

Achando-se sobre a mesa o requerimento do sr. Leopoldo de Gusmão, apresentado em sessão anterior, solicitando a nomeação de uma commissão para representar a camara no desembarque do exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, submettido á votação foi approvado unanimemente.

O sr. Leopoldo Gusmão, usando da palavra, declarou haver desempenhado sua incumbencia, a commissão nomeada para representar a camara no desembarque do exm. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves.

O sr. Nobre de Lacerda, usando da palavra, requereu a nomeação de dois membros para a 9.ª commissão.

Para tal fim o sr. presidente nomeou os srs. Oswaldo Machado e João Elysio.

Foi lido e a imprimir um parecer n. 16 da commissão de redacção de leis, redigindo o projecto n. 5 deste anno.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia e submettendo-se á 3.ª discussão o projecto n. 4 (creditos) do corrente anno, orou o sr. João Elysio que, em nome da commissão de fazenda e orçamento, justificou e mandou á mesa a seguinte emenda:

Accrescente-se onde couber «e a abrir um credito supplementar na importancia de 133$000 ao n. 7 do § 1 do art. 2.º da mesma lei.—S. s. 4-4-904.—Drs. João Elysio, F. Neves Sobrinho e Francisco Boulitreau.»

Apoiada e submettida conjunctamente á discussão, foi approvada sem debate.

O parecer n. 14, já publicado no jornal da casa, lido e submettido á discussão, foi approvado sem debate.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia. Leitura da acta. Expediente.

1.ª parte.—Requerimentos, indicações, moções e apresentações de projectos e pareceres.

2.ª parte.—3.ª discussão da emenda do projecto n. 4, credito e trabalhos de commissões.

Dirigiu-se hontem ao palacio do governo, onde demorou cerca de uma hora, o amavel prelado diocesano, sr. d. Luiz.

Depois de haver cumprimentado no gabinete do governo o sr. dr. Gonçalves Ferreira, subiu s. exc. aos aposentos particulares do sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, onde foi affectuosamente recebido por s. exc. e sua exma. familia.

O 27.º batalhão

A officialidade desse denodado corpo do exercito brazileiro, recebeu hontem significativa demonstração de apreço por parte de seus companheiros de armas do 34.º de infantaria.

Pouco antes de 1 hora da tarde reunida a officialidade do 34.º, tendo á frente o seu digno commandante sr. tenente-coronel José Joaquim de Aguiar e precedida da respectiva banda de musica dirigiu-se ao quartel do 27.º, onde foi surprehender o seu illustre commandante sr. capitão Carlos Jansen Junior, na casa da ordem.

Ahi o sr. tenente-coronel Joaquim de Aguiar saudou a officialidade do 27.º, sendo correspondida a sua saudação pelo sr. capitão Jansen Junior, que se confessou, em nome dos seus commandados, em extremo penhorado por aquella expontanea manifestação que lhes era tributada.

Algum tempo a officialidade do 34.º, ali se conservou, sendo entre os commandantes de ambos os corpos trocadas cordiaes amabilidades.

Como dissemos em nossa ultima edição, a commissão promotora dos festejos em honra ao bravo batalhão, ultimando o programma traçado, fará celebrar amanhã, ás 8 horas do dia, na egreja da Conceição dos militares, missas em suffragio dos officiaes e praças fallecidos nas inhospitas regiões Amazonicas.

Para assistir ás missas a commissão, por nosso intermedio, convida as autoridades superiores do Estado civis e militares, a officialidade dos corpos federaes e estaduaes, aos parentes e amigos dos mortos e ao povo em geral.

Passamos a transcrever dois honrosos documentos recebidos pelo 27.º em Obidos, onde por certo tempo estacionou no desempenho da commissão que lhe fôra confiada pelo governo da Republica.

O primeiro é um officio dirigido ao sr. capitão Jansen Junior pelo nosso coestadano sr. dr. João de Morisson Faria, ao deixar o logar de juiz substituto daquella comarca e o segundo uma moção que pelos habitantes de Obidos lhe foi entregue na vespera de partir dali o batalhão, por occasião do baile que á officialidade do mesmo fôra offerecido.

Eil-os:

JUIZO SUBSTITUTO DA COMARCA DE OBIDOS, 22 DE MARÇO DE 1904

Exm. sr. capitão commandante do 27.º batalhão de infanteria aquartelado nesta cidade.—Tenho a honra de communicar a v. exc. que, tendo sido nomeado, por acto do exm. sr. dr. governador do Estado, de 10 do corrente, juiz de direito da comarca de Faro, deixo nesta data o exercicio do cargo de juiz substituto desta comarca.

Fazendo esta communicação, tenho a testemunhar a v. exc. o meu reconhecimento pelas provas de consideração que me ha v. exc. dispensado durante o exercicio de meu cargo e a louvar a correcção do procedimento do batalhão sob o commando de v. exc., o qual tantos mezes viveu nesta cidade sem que tivesse eu tido noticia da mais leve alteração da ordem publica.

Se bem outra cousa não fosse de esperar ante a energia e reconhecido tino de v. exc. e da distincta e briosa officialidade que o auxilia, quero deixar consignado, ao abandonar a magistratura nesta comarca, o meu contentamento por ver patenteado que a estadia das forças federaes nesta cidade foi para ella um poderoso elemento de prosperidade, sem que o mais leve desgosto nas relações particulares, nem a mais pequenina desintelligencia nas relações officiaes tivesse feito desejar o seu regresso ou lastimar a sua vinda.

Antes ao contrario é saudosa que a população obidense se prepara para despedir a parte das forças que regressa ao sul do paiz.

Com os meus protestos de consideração e estima, ponho-me ao seu inteiro dispor no novo cargo que vou exercer.

Saúdo a v. exc.

João de Morisson Faria.

Srs. officiaes do exercito brazileiro

E' uma verdade que precisamos nesta occasião repetir: O povo brazileiro, habituado á antiga constituição do nosso exercito, para o qual não iam senão os incorrigiveis e malsinados, estremecia sempre que para qualquer parte do paiz se fazia um movimento de tropa—Havia, então, a idéa, hoje de modo nenhum justificavel, de que o soldado era alheio aos nossos regosijos, que não commungava nas nossas affeições, que era unicamente adstricto aos interesses da sua classe.

Evidentemente esta idéa, se um dia teve razão do ser, ha muito que foi desterrada do nosso pensar e, hoje, foi ella substituida pela mais verdadeira, mais nobre e mais digna de homens civilisados, a qual traduz o nosso respeito pela farda, como significação inequivoca do patriotismo e da abnegação, desde que é dos fardados que estamos acostumados a ver que parte a defesa do nosso territorio, a guarda das nossas fronteiras e o valor dos nossos direitos; são elles, os brazileiros que se movem sem inquerir para onde e sem ter o direito de consultar as condições climatericas e hygienicas do logar, onde têm de parar e lhes é destinado a operar. Exemplo, de quanto acabamos de dizer, está no Acre, de onde vieram cheios de gloria os illustres militares, cuja delicadeza os obriga a prestarem-me attenção. A idéa, que todos tinhamos do Acre, era a de uma região insalubre, senão inhospita, attentas as suas condições climatericas; mas, a Republica tinha lá direitos sagrados a defender contra a invasão de extrangeiros.

Lá, foi parte do nosso exercito sem reclamar contra as intemperies do logar nem contra as difficuldades da vida.

Os que lá foram fizeram o seu dever de militar, soffreram os rigores do tempo e os accidentes do momento, deram o mais que podiam dar: sangue, saúde e vidas; honra lhes seja por tão heroicos sacrificios em nome e bem da cara patria, cuja bandeira, symbolo augusto da nossa nacionalidade, fizeram tremular n'aquellas brenhas, ao som do mais heroico dos hymnos, o nosso hymno nacional.

E é, depois de tão elevado procedimento que nos apparecem, para comnosco conviverem, os batalhões 4.º e 27.º e officiaes de outros a elles addidos.

E' preciso não occultar, para honra desses batalhões e de seus dignos officiaes, que, tendo sido a sua chegada aqui precedida de terrores por se ver esta pequena cidade, da noite para o dia, na contingencia de dar quartel a mais de oitocentas praças, cuja profissão lhe parecia alheia aos seus interesses, todavia, tudo correu em paz e não houve até o presente nem siquer um simples acto de desrespeito que podesse autorizar ou justificar aquelles terrores.

O cavalheirismo e nobres sentimentos dos dignos officiaes desses batalhões, deram-lhes entrada franca na nossa pequena sociedade, com a confiança reciproca, que só sabe impor a delicadeza de fidalgos sentimentos.

Depois de estreitadas tão agradaveis relações, a condição inherente a farda, que não sabe querer nem sentir por si; mas, que está sujeita a ordens superiores, dentro da lei, impõe-lhe a obrigação de afastar-se, deixando presos dedicações e reconhecimentos, aos que se ausentam. A esses, que se vão, os habitantes de Obidos, nacionaes e extrangeiros, manifestam a sua gratidão e, em palavras de saudoso—Adeus—, fazem votos para que a felicidade e a bôa sorte os acompanhe onde quer que os proprios ou nacionaes interesses os levem.—Obidos, 22 de março de 1904.—(Seguem-se as assignaturas.)

Por telegramma particular que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos que acaba de ser distinguido com a nomeação de chefe de policia, do Estado do Rio Grande do Norte, o nosso talentoso patricio sr. dr. Heliodoro Fernandes Barros, sobrinho do estimado clinico desta capital sr. dr. J. J. Fernandes Barros, adjunto da saúde do porto.

O sr. marechal chefe do estado-maior do exercito, communicou ao sr. general commandante do districto que, por aviso n. 757, de 31 de março ultimo, foi transferida, para o dia 15 do corrente, a abertura das aulas da Escola preparatoria de tactica de Porto-Alegre.

Apolices municipaes

A prefeitura municipal mandou hontem recolher ao Banco do Recife mais uma prestação de 6:500$000, destinada ao pagamento dos juros e ao resgate de suas apolices no fim do semestre corrente, elevando-se a 39:000$000 a quantia já depositada n'aquelle estabelecimento de credito.

VARIAS

Reune extraordinariamente, hoje ás 10 horas do dia, o conselho municipal do Recife, para proceder á eleição das commissões seccionaes de alistamento eleitoral.

O concelho de Olinda funccionará para o mesmo fim, ás 3 horas da tarde.

×

Iniciou hontem o thesouro estadual o pagamento dos juros de suas apolices, aos portadores cujos nomes principiam pela lettra A.

Não attendendo á chamada da respectiva lettra, os possuidores das apolices só perceberão os respectivos juros, quando esgotada a lista alphabetica.

×

Desde o dia 1.º até 15 do corrente, deverão as secretarias das prefeituras municipaes arrolarem, mediante requerimento, os cidadãos estrangeiros que quizerem qualificar-se eleitores municipaes.

×

Quasi restabelecido, veiu hontem á cidade o sr. dr. Adelino de Luna Freire Filho, que esteve no edificio da faculdade de direito.

Felicitamol-o.

×

Renunciaram hontem o mandato os deputados estaduaes drs. João Alves Pontual e Fernando Lisbôa Coutinho.

×

Guarda o leito, atacado pela molestia reinante, o sr. dr. João Gonçalves de Azevêdo, 2.º vice-presidente da camara dos deputados.

O estado de s. s. felizmente não inspira cuidados.

×

Esteve hontem em seu cartorio, bastante melhorado dos incommodos que o prostravam, o 1.º escrivão do juizo seccional, coronel João Baptista da Silva Manguinho.

×

A matricula para as aulas do curso mantido pela Associação dos empregados no commercio, foi prorogado até 15 do corrente.

O horario que já começou a vigorar hontem, vai publicado na secção competente.

×

Desde sabbado ultimo está pagando, da 1 ás 3 horas da tarde, os juros das suas debentures, a companhia *Fabrica de estôpa.*

×

Indicamos a protecção das almas caridosas o velho José Nicacio da Silva, que privado da vista, tem sob seu arrimo 7 filhos e 4 netos, todos menores.

José Nicacio a quem escasseiam os meios de subsistencia, reside á rua Barão da Victoria, n. 15.

×

Officiou-nos em data de hontem declarando ter assumido o cargo de director da escola normal livre, mantida pela sociedade propagadora da instrucção publica para o qual foi eleito em assembléa geral de 27 de março findo, o professor sr. João Cordeiro Fonseca de Medeiros, a quem agradecemos a amabilidade da participação.

×

A' disposição dos revdms. vigarios, que só poderão fazer provisão nas horas do expediente, acham-se na secretaria do bispado os santos oleos para a distribuição annua.

Os vasos para conduzil-os deverão ser convenientemente asseados.

×

Acha-se enfermo o digno senador estadual, sr. dr. Eduardo de Oliveira.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

×

Entre as pessôas que assistiram sabbado ultimo, ao desembarque do sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, achavam-se os srs.: drs. Albino Meira Filho e Severino Montenegro deputados estaduaes e capitão Urbano José de Lima, concelheiro municipal, dr. Archimedes de Oliveira, José do Rego Cavalcante Silva, José Paulo Barboza Lima e Manoel Fernandes de Souza.

×

No banquete offerecido ao sr. desembargador Sigismundo Gonçalves pelo sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, tomou parte o sr. dr. Santos Moreira, prefeito do Recife, cujo nome escapou á revisão da noticia que demos sobre a recepção do futuro governador de Pernambuco.

×

Reunirá amanhã a sociedade de medicina de Pernambuco, em sessão extraordinaria, afim de votar as conclusões que na integra publicámos em nossa ultima edição.

NO LAR

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso incansavel companheiro, major Alfredo Rodrigues dos Anjos, zeloso chefe de secção da secretaria da justiça.

Pelo auspicioso acontecimento que enche de jubilo parentes e amigos do major Alfredo dos Anjos, enviamos ao bom companheiro cordiaes e sinceras felicitações.

— O conceituado negociante desta praça, sr. Manoel de Oliveira Miranda, levou ante-hontem á pia baptismal o seu interessante filhinho José.

O acto religioso teve logar ás 4 horas da tarde, na matriz de Santo Antonio, sendo celebrante o monsenhor Oliveira Lopes, servindo de paranympho, o commerciante sr. José Campos e sua exma. esposa.

Precedidos em bond especial, da excellente banda musical do club *Mathias Lima*, que se fizera ouvir durante a ceremonia, os convidados em mais de 20 carros dirigiram-se á residencia do sr. Manoel Miranda, á rua do Paysandú.

Ahi foi servido lauto jantar, em cinco mesas successivas.

Au dessert, ergueram-se varios brindes entre os quaes, do nosso companheiro Nylo Camara e academico Alcebiades Lima, orador e vice-orador da *Mathias Lima.*

Após o jantar improvisou-se animada *soirée* dansante.

— Tambem ante-hontem effectuou-se na matriz da Varzea o baptisamento do pequeno Luiz, filho do illustre sr. dr. Leal de Barros.

Foram padrinhos do pequerrucho, o sr. dr. Antonio de Castro e sua exma senhora.

O sr. dr. Leal offereceu aos presentes um jantar intimo.

— Faz annos hoje o estimavel sr. José Lins da Silva, 2.º official do thesouro estadual.

— Passa hoje o anniversario natalicio do illustre sr. dr. Euphrasio Cunha, digno deputado estadual.

— Faz annos hoje o pequeno Ioio, filho do sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, vice-governador do Estado.

— Tambem faz annos hoje o apreciado professor de orchestra sr. Ernesto Ficher de Lima Vieira.

Por esse motivo a orchestra do club *União musical*, de que é director irá cumprimental-o.

— Fez annos hontem a distinctissima sra. d. Amalia de Oliveira Pernambuco, viuva do pranteado dr. Miguel Pernambuco e carinhosa progenitora dos illustres srs. drs. Pedro, José Antonio e Diogenes Pernambuco.

Cumprimentamol-a pela auspiciosa data, anhelando-lhe innumeras felicidades.

— Passa hoje o anniversario natalicio do joven José Bessoni de Almeida, filho do sr. tenente Adolpho Bessoni de Almeida, empregado na secretaria da justiça.

Cerca de 11 horas da noite de ante-hontem, no *Cafundó*, 2.º districto policial da Graça, Cosme de tal feriu com uma faca a Severino de tal.

O offensor foi preso e recolhido á Casa de detenção, sendo o offendido transportado para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

×

Com a nota de *embriaguez* deram entrada na casa de detenção, á ordem do subdelegado de Santo Antonio:

Francisco Ferreira de Araujo, preso sabbado ultimo á noite, na rua de S. Francisco; Antonio Manoel de Oliveira e Laurentino Amancio de Carvalho, presos ante-hontem tambem á noite, o primeiro na citada rua e o segundo na do Fogo.

Sob a presidencia do sr. João Rufino da Fonseca, reuniu quarta-feira, 30 de março proximo passado, a directoria da Associação dos empregados no commercio de Pernambuco, em sessão ordinaria.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior, constando o expediente do seguinte:

Propostas:—Fôram apresentadas 38, sendo 3 remettidas á syndicancia e 35 approvadas, incluindo 16 que, de volta da syndicancia, tiveram parecer favoravel.

Para socios effectivos: 12 pelo socio Francisco José Lopes Braga, srs. José Paulo Botelho, João Francisco Mendes Braga, tenente-coronel Antonio Carlos Ferreira, Antonio D. Alves Maia, Manoel V. do Rego Valença, Manoel Rodrigues Moreira, José Francisco dos Santos, Joaquim José de Araujo, Olympio Justo Carneiro, Antonio da Silva Resende, José Maria Cardoso Pereira e Alfredo Monteiro; 3 pelo socio Pelaio Leal, srs. Alcides Lopes de Oliveira, Luiz Alves de Araujo e Raul de Miranda Leal; 3 pelo socio Joaquim da S. Ferreira Pinto, srs. Waldemar Ferreira Pinto, Wenceslau Barbosa da Silva e Eurico Luiz de Oliveira Azevêdo; 2 pelo socio José Nogueira da Silva, srs. José Nogueira da Silva Primo e Agostinho Nogueira da Silva; 2 pelo socio Leoncio Olympio Chaves dos Santos, srs. Manoel Clementino de M. Wanderley e Elpidio Lopes da Silveira; 1 pelo socio Arthur Pio dos Santos, sr. Theophilo Barros Correia de Mello Neves; 1 pelo socio Caetano da Costa Moreira, sr. Cosme de Abreu Macêdo; 1 pelo socio Bôaventura Pinho, sr. Ulysses dos Santos Conde; 1 pelo socio José Nolasco, sr. Alfredo Ferreira Valente; 1 pelo socio Augusto Bôa-Viagem, sr. Oscar Arcelino Raposo; 1 pelo socio Absalão Fernandes de Queiroz, sr. Antonio Martins Fernandes; 1 pelo socio Antonio Bruno, sr. Odilon Medeiros; 1 pelo socio Josué Teixeira de Vasconcellos, sr. Lourenço de B. Passos.

Para socios subscriptores: 1 pelo socio Bôaventura Pinho, sr. dr. Ambrosio Machado da C. Cavalcante; 1 pelo socio João Luna, sr. José Gonçalves de Araujo Coriolano; 1 pelo socio Antonio Carlos da Silva, sr. Lafayette Moscoso Ferreira Bandeira e 2 pelo socio Joaquim da Silva Ferreira Pinto, srs. João Uchôa Cavalcante e Manfredo Borges da Fonseca.

Officios: — Do Centro protector dos operarios de Pernambuco, da sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano, da sociedade (Perseverança e auxilio dos empregados no commercio de Maceió), do Centro commercial do Rio de Janeiro, da sociedade Humanitaria dos empregados no commercio de Santos, da Associação dos Empregados no Commercio do Rio Grande do Sul e da Associação Commercial do Pará, accusando a recepção da circular desta Associação.—Archivem-se; do Gremio beneficente dos Artistas do Pilar, communicando a eleição de sua nova directoria e convidando a Associação para assistir aos festejos em commemoração ao 6.º anniversario de sua fundação.—Officie-se, agradecendo; do socio José Bento Ribeiro, pedindo licença por seis mezes, em virtude de sua viagem ao Rio de Janeiro.—Conceda-se; do socio Agripino José Gonçalves, pedindo licença por tres mezes.—Conceda-se; da sociedade Predial, agradecendo a concessão dos salões da Associação para a sua sessão realizada em 27 do mez proximo passado e solicitando nova concessão para a eleição de sua directoria.—Officie-se, concedendo.

Um officio assignado pelos srs. Amorim Fernandes & C. e Frederico & C., pedindo para que lhes seja entregue um abaixo assignado, que se acha em poder da directoria.—Entregue-se.

Offertas:—Pelo socio benemerito distincto, Alberto Dias Fernandes, diversos jornaes e revistas estrangeiras; pelo socio José Bento Ribeiro, um numero d'«O Malho»; pela Companhia Indemnizadora, um exemplar de seu relatorio; pelo socio C. C. Moreira, um exemplar da «Revista do instituto Archeologico e Geographico Pernambucano».

Ordem do dia. — Foi nomeada a commissão, composta dos srs. João Rufino da Fonseca, Arthur P. dos Santos e Bôaventura Pinho, para assistir ao embarque do prestimoso socio, sr. barão de Casa Forte.

Sob proposta do sr. Bôaventura Pinho, ficou a commissão de representações e leis autorizada a redigir o regimento interno.

Em virtude do parecer da commissão de representações e leis, foi deferido o requerimento dos alumnos das aulas de francez e inglez, em que pediam o augmento de uma hora para as referidas materias.

O sr. Francisco Machado T. Cavalcante propoz que o prazo para o encerramento da matricula das aulas fosse prorogado até 15 de abril, o que foi approvado.

Armado de compasso, sabbado ultimo á noite, Antonio Alfredo de Mello, na rua de S. Francisco desafiava um outro para brigar.

Foi preso.

×

O menor Antonio José da Silva, hontem á 1 hora da tarde, furtou uns caixões vasios que estavam á calçada de uma venda, á rua do Rangel.

Foi preso.

×

A um seu companheiro Antonio Pedro de Lima, esmurrava ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, no pateo do mercado de S. José, quando foi preso.

O *valiente* foi recolhido á casa de detenção.

×

Por terem vindo a capital a objecto de serviço publico, apresentaram-se hontem no quartel do commando geral os alferes do regimento de infanteria Antonio Pinangel de Albuquerque, Alfredo de Albuquerque Belló e Tiburcio de Oliveira e Sousa, o primeiro destacado em Pau d'Alho, o segundo em Cucahú e o ultimo em Bezerros.

×

Na enfermaria da Casa de Detenção falleceu sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde, o detento Joaquim de Sant'Anna, que ali cumpria a pena de sete annos de prisão simples, imposta pelo jury do municipio de Itambé e decorrente do grão minimo do art. 294, § 2.º do codigo penal.

O infeliz que era solteiro, natural deste Estado e contava 25 annos de idade, foi victimado por anemia.

Joaquim de Sant'Anna dera entrada naquelle estabelecimento a 23 de fevereiro de 1902.

×

Por estarem pronunciados em crime de furto de cavallos, foram nos dias 24 e 26 de março ultimo, capturados pelo delegado de Caruarú, os individuos José Feliciano Rodrigues e João Aves da Silva.

Ambos acham-se recolhidos á cadeia respectiva.

×

No logar Serra, pertencente ao districto policial de Surubim, municipio de Bom Jardim, em a tarde de 25 de março, Ventura Bio, Amaro Bio, Amaro Coutinho e Moysés Bio, armados de punhaes, assassinaram ao infeliz Manoel Vicente, conhecido por *Gombá.*

Praticado o crime, os assassinos evadiram-se para o logar Marinho, do municipio de Cabaceira, no visinho Estado da Parahyba, onde mora o pae dos mesmos.

O delegado de Bom Jardim, sobre o facto, iniciou as diligencias legaes.

×

A' cadeia do municipio de Bezerros foi recolhido no dia 29 de março ultimo o individuo José Barbosa da Silva, conhecido por *Libambo*, ali capturado em a madrugada daquelle dia.

Motivou a prisão de *Libambo*, ter elle no dia 25 do mesmo mez, no logar Perypery, 3.º districto policial daquelle municipio, raptado e desvirginado uma menor.

OS RESPINGOS

Entrefolhas é a secção de que eu gosto, a secção, que me lava o peito.

Um neologismo inedito—*Entrefolhas.*

Os diccionarios davam informações sobre o entrebanho, a entrecanna, as entrecilhas, e entrecostado, o entrenó, a entresóla, a entretalhadura, a entretela; mas as *entrefolhas*, palavra nova, composta de *entre* e *folhas*, que pode significar tanto petala, como pagina, lamina, lasca, e até a parte deanteira ou trazeira de um casaco, ou calças etc.

Seja com fôr, é uma secção ainda não usada ou servida por jornal algum.

Não obestante *nova em folha*, a secção faz lembrar o processo muito velho de certos espertalhões, que vão de casa em casa de negocio, pedindo uma amostrinha, desta ou daquella mercadoria e no final de contas têm accumulado uma boa porção do que necessitam.

As amostrinhas nem sempre são da mesma qualidade; mas isto pouco importa: manteiga, graxa, sebo, tudo serve, tudo entra para o monte.

⁂

Em seu vêzo de maldizer o *folharada* maldiz de si proprio, critica a transcripção de cincoenta linhas de Sabatier, e transcreve:

Do *Diario* 14 linhas, do *Jornal do Recife* 7, do *Jornal Pequeno* 23, do *Correio do Recife* 43.

Parece aquelle sujeito, que, em sua mania de injuriar, injuriava a si proprio.

Censura como demasiadamente longa a citação de Sabatier, e, entretanto, tira ao *Jornal Pequeno* 23, e ao *Correio* 43 linhas.

Os pobresinhos quasi ficam pellados.

⁂

Dirá o *folharada* que transcreve para criticar as citações.

São bem conhecidos esses typos, que filam o alheio, e agradecem maldizendo.

⁂

Saboreou o artigo do *Diario*, e afinal achou que podia ser peior.

Bem se diz: coisa bôa não é para a bocca de soldado.

⁂

Não ha muitos dias, contava Olavo Bilac:

« Ainda hontem, num bond, um cavalheiro feroz vociferava contra tudo: contra o governo da União, contra o governo municipal, contra a Republica, e contra o clima. E, como eu lhe observasse respeitosamente:—« Vossa senhoria, daqui a pouco, começa a se injuriar a si mesma...»—elle olhou-me com odio, e regougou: «—já me tenho injuriado muitas vezes, por ter a pouca vergonha de viver nesta terra sem convicções, sem idéas e sem estações! »

Este sujeito pertence á marca *entrefolhas.*

No dia 7 do corrente formarão o regimento de infanteria e o esquadrão de cavallaria constituindo uma brigada que, sob o immediato commando do sr. coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, prestará as honras do estylo por occasião da posse do governador eleito o exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.

FACULDADE DE DIREITO

Resultado dos exames oraes do 4.º anno feitos hontem:

Amaro Epiphanio de Vasconcellos Martins, plenamente grão 9 em finanças e contabilidade do Estado; plenamente grão 6 em criminal; plenamente grão 7 em civil e em commercial maritimo.

Candido de Barros Gibson, simplesmente grão 5 em civil e em finanças e contabilidade do Estado.

Luiz Barretto Corrêa de Menezes, simplesmente grão 4 em criminal e em finanças e contabilidade do Estado; simplesmente grão 2 em civil e em commercial maritimo.

Mathias Carlos de Araujo Maciel Filho, simplesmente grão 3 em civil e simplesmente grão 2 em commercial maritimo.

Benedicto de Abreu e Lima, simplesmente grão 4 em criminal e em finanças e contabilidade do Estado; simplesmente grão 2 em civil e em commercial maritimo.

Arthur Pauline Cabral, simplesmente grão 2, em commercial maritimo.

Sociedade de Instrucção Popular

O sr. dr. Ignacio de Barros Barretto, redactor-chefe do *Agricultor pratico*, realizou ante-hontem, á noite, a 12.ª conferencia da *Sociedade de Instrucção Popular.*

Serviu de these á oração de s. s. o *trabalho* como productor da riqueza.

Começou, de accôrdo com os principios geraes de *economia politica* em cuja materia mostrou-se competente, a definir o que era o trabalho e quaes as suas relações com o mundo social.

Fez diversas e bem adequadas comparações, dentre as quaes destacâmos a do aproveitamento do *thorio* que sendo hoje objecto de tão grandes disputas em nosso paiz, depois que se verificou o seu valor quando trabalhado, fôra, no entretanto, até bem pouco tempo uma cousa inutil, chegando mesmo a servir de *lastro* para navios.

Referiu-se á grande descoberta do *radium* pelos esposos *Curie* e, salientando o papel representado pela mulher nessa grandiosa empreza, fez sentir a igualdade do merecimento que existe entre os individuos dos dois sexos.

Encarando o *trabalho* mental no ponto em que elle se relaciona com a sciencia, demonstrou claramente que se a humanidade soffre ainda sem encontrar lenitivo para as suas magoas, não é porque a sciencia tenha feito bancarota, como dizem os adversarios della; porém sim porque ainda hoje, como outr'ora, o util cede logar ao agradavel.

Encaminhou as suas idéas com habilidade e, com muita felicidade, chegou ao resultado de que o factor mais importante da solidariedade humana na permuta das relações e dos productos é o trabalho.

Concluiu fazendo a apologia da fraternidade humana, representada nas theorias de Augusto Comte.

O orador foi muito applaudido ao terminar.

Domingo proximo futuro será conferencionista o intelligente moço, sr. Valente Lima.

Pelo subdelegado de Tigipió, municipio de Jaboatão, sr. Santiago Ramos, foi entregue hontem ao sr. Manoel Alves Pereira, morador no *Lucas*, districto policial da Magdalena, um cavallo, que noticiámos domingo ultimo, fôra encontrado abandonado no logar *Teté.*

Manoel Alves exhibiu, para a entrega, uma apolice de seguro, na *Garantia equestre.*

MUTILADO

Vida Social

Solennizando o anniversario de seu afilhado João, enviaram-nos hontem 330 coupons da empreza Ferro carril, com destino a associação da *Liga contra a tuberculose*, o sr. João Gusmão e sua esposa, d. Maria Gusmão.

— O club carnavalesco mixto *Navegantes da época* reunirá amanhã, ás 7 horas da tarde, em sua séde, á rua do coronel Suassuna n. 276, 2.° andar, para tratar do proximo sarão de posse da directoria, o qual deverá realizar-se na noite de 9 do corrente.

—A associação dos *Filhos de S. José*, em Paulista tendo de solennisar no dia 10 do corrente seu 2.° anniversario com uma missa ás 10 horas da manhã, em sua capella, e sessão de assembléa geral ás 4 horas da tarde, para a posse do novo conselho director convidou-nos para assistir ambos os actos.

Gratos pela gentileza.

— O club d'*O Emboca* fará sessão amanhã no logar e hora do costume.

— A exma. sra. d. Elvira Augusta Campos Bello, em commemoração ao seu anniversario natalicio, enviou-nos hontem 130 coupons da empresa Ferro-carril, aos quaes daremos o competente destino, remettendo-os á associação da *Liga contra a tuberculose*.

Em a noite de 21 do mez findo, no logar Gitirana, do municipio de Bom Jardim, Manoel Bernardo e Miguel Jeronymo assassinaram a punhaladas Antonio de Lyra.

Os criminosos foram dias depois capturados pelo delegado local, sendo recolhidos á cadeia respectiva.

ALMA RELIGIOSA

Com a devida pompa e toda a solennidade celebraram-se este anno alguns actos da semana santa na egreja da Madre de Deus.

No Domingo de Ramos, as 10 1/2 da manhã, entrou a missa e officio de Ramos, sendo celebrante o sr. vigario de Affogados, tendo logar em seguida a distribuição das palmas bentas.

Na quinta-feira santa, as 10 1/2, teve logar a missa e exposição do SS. Sacramento em *Laus-perenne*, officiando o rvdm. vigario de S. José.

As 4 1/2 da tarde procedeu-se á denudação dos altares e ao acto do lava pés, finalizando o dia o sermão do mandato pelo padre Hermeto Pinheiro.

Na sexta-feira, ás 8 horas do dia entrou a missa e canto da Paixão, adoração da Cruz, prégando o rvdm. vigario Velloso; ás 4 horas da tarde houve o descendimento da Cruz e sermão pelo sr. vigario João Augusto; e ás 6 horas da tarde, saiu a procissão do Senhor morto, percorrendo as principaes ruas do bairro do Recife, debaixo do maximo respeito, vendo-se luzes em todas as casas nas ruas em que passou o funebre cortejo.

Ha mais de 20 annos os habitantes desta cidade não viam procissão tão tocante.

Ao recolher prégou o rvdm. vigario de Afogados, Francisco Cavalcante.

No sabbado de alleluia teve logar a benção do fogo, do Cirio Paschal, as Litanias e missa solenne de alleluia.

No domingo de Paschoa entoou-se missa ás 6 horas e em seguida realizou-se a procissão da Resurreição, percorrendo o mesmo trajecto da do Senhor morto.

A egreja cobria-se de rigoroso luto, vendo-se no sabbado de alleluia no trono, um seraphim, tendo em uma das mãos uma fita com a seguinte inscripção: *Resuscitou não está aqui!*

Damos parabens á irmandade da egreja da Madre de Deus pelo feliz exito das solennidades com que commemorou a paixão de Jesus Christo.

✠ Por alma do commendador João Ignacio de Medeiros Rego, rezam-se hoje as 8 1/4 da manhã, diversas missas na Ordem 3.ª de S. Francisco desta cidade.

✠ A's 7 horas da noite, realizar-se-á na sala de commemorações positivistas desta cidade, á rua da Aurora 67 2.° andar, a commemoração funebre da morte de Clotilde de Faux.

✠ Amanhã rezar-se-ão missas de 7.° dia, ás 8 horas do dia, na matriz da Bôa-Vista, por alma de d. Maria Violante de Medeiros Cabral.

INSPECTORIA DE HYGIENE

O commissario dr. Baptista Fragoso visitou no dia 25 de março, á 2 de abril, os predios ns. 1. 3, 5, 7, 9, 11, 13, 6, 8, 10, 14, 16, 18, 18 A, 20, 24, 26, 28. 30, 32, 34, 36, 38, 40 e 42 á rua Nova de Santa Rita, 12 á rua da Detenção, 1, 2, 3, 5, 7, 9, 11 e 13 no becco dos Porcos, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25 e 27 á travessa da rua Nova de Santa Rita e 202 á rua Marquez do Herval e intimou os proprietarios de alguns a fazerem as bemfeitorias necessarias.

O commissario dr. Costa Ribeiro visitou os predios ns. 9, 13, 15, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47 e 49 á rua da Guia, 4 e 8 no caes da Companhia Pernambucana, 1 á rua Marquez de Olinda, fazendo 10 intimações, sendo 1 ao inquilino do armazem Alberto Maia para retirar os porcos ahi existentes, sendo intimado tambem o proprietario do predio n. 11, á rua da Guia a envirr á esta Inspectoria as chaves do mesmo, afim de ser visitado.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.° andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª *publicação*

João Rodrigues Vianna e d. Regina Gomes das Neves, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

Juros de apolices

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices relativos ao semestre de julho a dezembro de 1903 aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra—A.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 40.° de infanteria Rodolpho Barretto da Fontoura.

Dia ao quartel general o amanuense João Avelino da Cunha.

O 14° de infanteria dará a guarnição da cidade, as ordenanças e o official para ronda de visitas.

Uniforme n.4.

FORUM
Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto deixou hontem de haver sessão, e foram sorteados mais os seguintes jurados:

David Ferreira Baltar, João Ferreira da Silva Leal, José Miguel dos Santos, José Guilherme da Silva Duarte, Nuno Alves da Fonseca, Ulysses Botêlho de Andrade, Vicente Henrique de Moura, José Nunes Tavares, Alcides Agnello dos Santos e Adolpho de Paiva Vianna.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

— Não tendo sido encerrada a 1.ª sessão ordinaria do jury, foi adiada a 2.ª para o dia 11 do corrente mez, ás dez horas do dia.

O sr. alferes Christovão Gonçalves de Albuquerque, delegado de policia do municipio de Alagôa de Baixo, em companhia do dr. promotor publico, visitou no dia 17 do mez findo a cadeia publica local, encontrando nella recolhidos, apenas 3 individuos.

Os detentos nenhuma reclamação fizeram aos visitantes.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala esquerda do regimento de infanteria Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Adolpho Machado Baudel.

Uniforme n. 3.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:
11 ás 12 horas—Dr. Avila.
12 á 1 » —Dr. Theophilo de Hollanda.
1 ás 2 » —Dr. Octavio de Freitas.
2 ás 3 » —Dr. Cordeiro Filho.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está publicado, tendo sido hontem exposto á venda nas ruas da cidade o n. 248, anno IV, d'*A Pimenta*, humoristico dirigido por *Lingua de prata*.

— Recebemos:

O n. 202, anno V, da edição hebdomadaria illustrada do *Jornal do Brazil*, a *Revista da Semana*.

Traz em sua pagina de honra o retrato do dr. Luiz Bentim Paes Leme, fallecido director dos correios e além de varias gravuras a walsa para plano *Flor que chora*, escripta por Julio Reis.

O n. 35, anno II, d'*A avenida*, inserindo a *schottisch colhendo flores*, offerecida a Mariano Baptista por Francisco Laddock Marcello.

O n. 80, anno III, d'*O malho*, espirituosa revista fluminense, com chistosas criticas e a polka *Bôas festas*, por L. P.

O n. 12, anno XVIII, do *Brazil-medico*, revista semanal de medicina e cirurgia, com o seguinte summario: Febre amarella e mosquito, pelo professor Perroncito; Palestras de botica, pelo dr. Bergeret; Notas sobre a vaccinação e vaccina, pelo dr. Toledo Dodsworth; Tratamento das enterites chronicas na primeira infancia, pelo dr. Jorge-Pinto; O novo regulamento dos serviços sanitarios da União; Regulamento para o serviço medico-legal do Districto Federal; Tratamento das infecções pelas injecções endo-venosas de prata colloidal, these inaugural do dr. Jonas Thales de Miranda—por I. R.; Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro, por B. C.; Chronicas e Noticias.

— Do illustrado sr. frei Celestino de Pedavoli recebemos hontem o 2.° opusculo intitulado *Combate ao protestantismo*.

Occupa-se nelle o virtuoso sacerdote da «Virgindade perpetua, maternidade divina e Conceição immaculada de Maria e do Culto dos santos» com uma linguagem clara e ao alcance de todas as intelligencias.

Agradecemos a remessa do exemplar que temos diante.

— Está publicado o n. 12, anno II, d'*O telephone*, periodico noticioso que se distribue na cidade do Cabo.

O presente numero commemorando o 1.° anniversario do jornal, está impresso em papel de cor, trazendo artigos congratulatorios de diversos collaboradores.

Cumprimentamos o seu director. sr. Albuquerque Lins pelo anniversario do orgão sob sua direcção, desejando-lhe as maiores prosperidades.

— Temos sobre a mesa o *Prospecto* geral da Companhia de seguros nacional, cuja séde funcciona á rua do Bom Jesus n. 23.

Agradecidos.

— Offertados pelo conhecido livreiro sr. Leopoldo da Silveira, recebemos hontem, os ns. 2073 e 2074 d'*O pimpão*.

Agradecidos.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.° sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal 1, 3 e 20.

Dia á companhia o cabo n. 9.
Ordem á secretaria a praça n. 10.
Piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme 3.

ARTES E DIVERSÕES

Realiza-se hoje o festival artistico dos srs. Roberto Guimarães e Claudino de Oliveira, com a representação do apparatoso drama *O Conde de Monte-Christo*.

O espectaculo começará as 8 1/2 horas da noite, tomando nelle parte alguns socios do *Congresso dramatico beneficente*.

Haverá trens após a recita do Santa Izabel, para Caxangá, linha principal e Arrayal e bonds para todas as linhas.

Gratos pelo ingresso que nos remetteram os beneficiados.

—Com regular assistencia de espectadores funccionou sabbado e ante-hontem em nossa casa de espectaculos o *biopitik*, importante apparelho de systema cinematographico.

O programma organizado para a funcção de ante-hontem que foi o mesmo da antecedente, constou de 31 vistas fixas e 14 animadas, sendo dividido em tres partes.

Dentre as vistas fixas figuram algumas coloridas, entre as quaes «A bicycleta,» e o «Jardim de Luxemburgo».

Entre as animadas sobresairam «O couraçado russo *Varyag* atirando contra a esquadra japoneza no combate de 8 de fevereiro; bombardeio de Porto-Arthur e varias manobras navaes».

Pelo seu effeito bastante comico agradaram muito a platéa, que se manteve em constante hilaridade, «As aventuras de Polici, no hotel do Bom Repouso», «Licção para mudar de casa», «Desgraça de um limpador de vidraças» e «A senhora está com enxaqueca.»

A orchestra do theatro, que se acha confiada a regencia do maestro Cav. Romeu Dionesi, executou durante a funcção, entre outras as seguintes musicas que foram freneticamente applaudidas: *A prês la victoire*, marcha; o numero 4 do vaudeville *Nina Pancha* e as polkas Pernambucana e Sympathia, inspiradas composições do maestro regente.

As funcções do *biopitik* têm agradado bastante.

N. 110-45.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
EXTRAIDA EM 4 DE ABRIL DE 1904

8484	15:000$000	29103	500$000
17490	800$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
5757 | 6191 | 12545 | 15063 | 15517 | 24769

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
13092 | 16038 | 17210 | 18839 | 24339 | 29233

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
4174 | 13630 | 14036 | 24025 | 26379
5392 | 14945 | 20737 | 25114 | 28717

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
8481 | 8483 | 8486 | 8488 | 8490
8482 | 8485 | 8487 | 8489 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
17481 | 17483 | 17485 | 17487 | 17489
17482 | 17484 | 17486 | 17488 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

8483	100$000	17489	20$000
8485	100$000	17491	20$000

Os numeros terminados em 84 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 84.

18.ª LOTERIA DO PLANO 127 DE SERGIPE
EXTRAHIDA EM 4 DE ABRIL DE 1904

17829	12:000$000	44694	500$000
46380	1:000$000	.. ..	

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
5385 | 12507 | 15335 | 25848 | 39328 | 41653

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
2891 | 12483 | 15966 | 26556
4070 | 15396 | 24325 | 42407

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:
6843 | 27367 | 40141 | 42995 | 47573
18208 | 34281 | 40675 | 47250 | 54358

APPROXIMAÇÕES	
17828 e 17830	75$000
46379 e 46381	50$000
44693 e 44695	25$000
DEZENAS	
17821 a 17830	10$000
46371 a 46380	10$000
44691 a 44700	10$000
CENTENAS	
17801 a 17900	3$000
46301 a 46400	3$000
44601 a 44700	3$000

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 1$000.

MUNICIPIOS
Ipojuca

Escrevem-nos dessa aprasivel cidade do interior:

Appareceram aqui dous casos da epidemia reinante, que felizmente não fez victima.

De variolas foram atacadas 8 pessôas. Não se fizeram esperar as providencias dos poderes publicos. O digno prefeito mandou isolar os doentes em um hospital e tratal-os por conta da municipalidade, tendo obtido esplendida victoria contra o *morbus* que não victimou nenhum dos atacados.

Funccionou a 2.ª sessão do jury, havendo 3 processos devidamente preparados: o de Manoel Ferraz, que requereu adiamento, o de Antonio de Sant'Anna, absolvido pelo jury que reconheceu a legitima defesa e o de José Raymundo, condemnado a 30 annos. Todos elles eram pronunciados por crime de homicidio. O julgamento do ultimo dos réos foi bem recebido pela população, pois trata-se de um faccinora que em outubro passado, em terras do engenho Diamante, matou um pobre pai de familia e deu em um filho menor de sua victima 8 facadas, tornando-se o terror daquelle engenho e suas adjacencias.

Os actos da semana santa, realizados com todo esplendor pelos dignos e virtuosos franciscanos, têm sido extraordinariamente concorridos: o que era de esperar em vista do fervor religioso que nos anima.

O nosso illustre prefeito coronel João de Souza acaba de demonstrar mais uma vez o alto tino politico e administrativo de que é dotado. Acaba de nomear o cidadão Agelio Guedes Alcoforado, collector das rendas municipaes, e para a collectoria estadual propoz os cidadãos capitão Manoel de Mesquita Barros Wanderley e Francisco Deodato de Souza, para collector e escrivão daquella repartição.

Quem conhece os cidadãos acima citados e seus caracteres probos e honestos, tece louvores ao esforçado chefe do partido republicano que escolhe auxiliares dignos de sua confiança, tendo estas nomeações despertado grande enthusiasmo no seio da população.

Ipojuca, 29 de março 1904.

Gloria de Goytá

Remettem-nos:

Começamos esta enviando nossas saudações á patria pernambucana pela chegada do dilecto filho, do preclaro estadista, conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva.

Talento brilhante, orador prompto e destemido para todos os combates parlamentares, o dr. Rosa e Silva, na legião dos homens de governo, é uma gloria, um phanal radiante para os destinos da Republica.

A Republica divisa na structura moral e politica do sr. dr. Rosa e Silva um santelmo, sempre disposto a cercear os males que a opprime; e, por isto mesmo, a terra pernambucana se desvanece com justo orgulho de haver-lhe dado o berço.

A Gloria de Goytá, onde s. exc. conta um partido quasi unanime, sob a direcção do illustre vigario, commendador Carvalho, o saúda pela sua vinda ás plagas queridas, fazendo votos para que na sua volta á capital federal. consiga s. exc. no senado realizar com feliz successo todas as suas nobres e alevantadas aspirações.

A Gloria de Goytá, á distancia de 3 1/2 a 4 leguas das estações de Victoria e Pau d'Alho, é um municipio de grande territorio, população superior a 30 mil almas, e de uma agricultura riquissima de algodão, farinha de mandioca, cereaes, tendo bons engenhos de fabricar assucar; entretanto, dotado destes riquisitos que o collocam na avançado dos primeiros municipios do Estado, é elle o mais esquecido dos poderes publicos, abandonado completa e exclusivamente aos seus proprios recursos!

As linhas telegraphicas se estendem pelo alto sertão; proximos á capital todos os municipios teem telegraphos, acudindo-se de prompto Taquaretinga que não o tinha; só a Gloria de Goytá permanece sem esse vehiculo de communicação, tão necessario á vida social, tão utilitario ao movimento commercial de um povo!

Agora, que o congresso estadual está a trabalhar, fazemos um appello ao patriotismo dos nossos representantes, pedindo-lhes que destinem uma verba para a construcção de uma linha telegraphica que nos ligue á estação da Victoria.

São apenas 19 kilometros que nos separam daquella estação; a despesa é inferior a 9:000$000, seguudo um calculo feito pelo digno engenheiro sr. Manoel Brandão.

Esperamos que os nossos dignos representantes não lançarão ao limbo este «reclamo».

— O honrado prefeito deste municipio, sr. capitão Antonio Ludgero Pereira Freire, pretende antes de deixar a sua administração, deixar alguns traços luminosos de sua passagem; quer dotar o concelho com uma mobilia, rebaixar o pateo da feira, cuja elevação impede a vista de uma parte da cidade e fazer uma larga estrada da casa do vigario, commendador Carvalho para a rua da Conceição (antiga Barracão), aterrando o grande barreiro exsistente.

São melhoramentos indispensaveis e que reclamam urgencia.

Si o sr. capitão Freire realizar o que pretende, tornar-se-á credor do reconhecimento dos glorienses.

— O estado sanitario da localidade é actualmente satisfatorio.

— Têm caido algumas chuvas.
A agricultura anima-se.
Até outra vez.
29 de março de 1904.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 21 DE MARÇO

O parlamento continúa agitado pela momentosa questão das propostas da fazenda.

Na camara dos pares os grupos opposicionistas aproveitaram a occasião para uma carga a fundo no governo, tendo-se salientado no ataque os sr. general Dantas Baracho, Jacintho Candido e Eduardo José Coêlho. Ao primeiro respondeu o sr. Teixeira de Souza, ministro da fazenda, ao segundo o sr. Moraes de Carvalho e ao sr. Eduardo Coêlho, que concluiu as suas considerações na sexta-feira, responderá ao que parece, o sr. presidente do conselho.

Na camara dos deputados discutiu-se, com mais calor e vehemencia, como é proprio duma camara electiva. Uma das sessões foi interrompida quando o deputado governamental sr. Anselmo Vieira se levantou e começou o seu discurso, dizendo ironicamente: O governo está morto!

A opposição applaudiu freneticamente estas palavras, protestando que era o melhor discurso até então proferido por aquelle deputado, e quando este quiz continuar, afim de explicar o sentido das suas palavras, não o póde fazer, tal foi o tumulto promovido e que obrigou o presidente a encerrar a sessão.

Cremos ser sufficiente relatar o que se acaba de lêr para mostrar a que grão as paixões estão exacerbadas.

Tambem na passada semana entraram em ordem do dia os projectos da fixação da força naval e da força de terra, a proposito dos quaes foram feitas graves e sérias accusações ao governo, das quaes saiu mal ferido. E não se póde occultar que o assumpto é duma gravidade extrema, sobretudo na presente occasião em que a Europa está ameaçada duma conflagração geral, e que será necessario votar toda a attenção possivel ao que sobremaneira nos interessa.

Essas propostas da fazenda deram logar a uma manifestação do commercio, que encerrou as suas portas.

Do Porto veiu, no dia 13, uma grande commissão para juntar-se aos seus collegas da capital.

Em Lisbôa fôram os commerciantes recebidos por enorme multidão popular.

O governo destacou grandes piquetes de policiaes para manter a ordem.

Desembarcando na estação do Rocio, foi a commissão do Porto, seguida pelo povo, para o edificio da Associação Commercial, onde pronunciaram-se dicursos calorosos.

D'ahi seguiram os manifestantes para o edificio da camara dos deputados.

Antes da formação do cortejo fixara-se o itinerario a seguir: rua do Almada, Chiado, Calhariz, rua dos Poyaes e largo das Côrtes, e por elle foi desfilando toda aquella enorme quantidade de povo, ordeira serenamente. A policia, sob o commando do major sr. Dias, escolta o cortejo. Nas ruas ha grande ajuntamento, das janellas debruçam-se os curiosos e em diversos pontos o cortejo é saudado com vivas enthusiasticos e vibrantes palmas.

A' passagem pelo Chiado os estudantes do Lyceu rompem as filas da policia e misturam-se aos manifestantes, gritando doidamente. O mesmo acontece em frente da escola Rodrigues Sampaio.

Ao começo da calçada da Estrella enorme multidão aguardava a chegada do cortejo.

Logo que a direcção da Associação commercial assoma ao principio da calçada, estrugem prolongadas salvas de palmas e numerosos vivas ao commercio do Porto e Lisbôa. A multidão agita-se e bem depressa ha correria, ouvindo-se um ou outro grito de protesto mais vehemente. A policia intervém, notando-se que alguns agentes menos prudentes lançam mão dos terçados que vibram no ar com scintillações ameaçadoras.

Felizmente vem perto o sr. major Dias, que diligentemente acode, restabelecendo-se a ordem em poucos minutos, determinando que só tenham entrada no largo das Côrtes os commissionados da associação.

Os manifestantes da Associação commercial eram acompanhados por 150 guardas, chefes Costa, Almeida e Rabaça, sob o commando superior do sr. major Dias.

No dia 14, reuniu-se a Associação dos lojistas.

Depois da discussão havida, os associados encaminharam-se para as côrtes, afim de levarem igualmente o seu protesto.

Como todas as forças policiaes, que estavam espalhadas pela cidade, tivessem ordem para não permittir agrupamentos, o sr. capitão Novaes pediu tambem que os lojistas se não incorporassem na commissão encarregada da entrega das representações. O povo, porém, era tanto e tão pacifica e ordeira a fórma como se apresentava, que aquelle official não póde impedir o seu desejo, organizando-se no largo da Abegoaria um cortejo, a que pouco depois se juntou uma enorme multidão, que se apinhava na praça Luiz de Camões, dirigindo-se todos, n'uma massa compacta de povo, para o largo das Côrtes, onde chegaram pelas 2 horas da tarde.

O cortejo foi sempre acompanhado por uma grande força policial, indo á frente 24 guardas e 2 cabos, sob o commando do chefe Pinto, e na retaguarda dois pelotões, sob as ordens dos chefes Joaquim Pedro e Lourenço.

Além da sua representação, a Associação de Lojistas foi portadora tambem para o parlamento das representações e adhesões das seguintes collectividades: Associação Commercial de Lojistas do Porto, Associação Commercial de Droguistas de Lisbôa, Associação Commercial e Industrial de Portalegre, Associação Industrial de Lojistas de calçado de Lisbôa, Associação do Commercio e Industria de Alcacer do Sal, Associação dos Horticultores de Lisbôa, Associação dos Trabalhadores, Associação dos Operarios da Industria Corticeira de Lisbôa e Associação de Classe dos Vendedores de vinhos e comidas.

Como estava combinado, a maior parte das lojas de commercio começou a fechar as suas portas ao meio dia. Nem todas, porém, mantiveram o accôrdo, mas como eram em pequeno numero, tiveram que ceder ante a força dos manifestantes que, em grupos, se dividiram pela cidade, não consentindo estabelecimento algum aberto, fazendo excepção apenas ás pharmacias. Pelas 3 horas da tarde todo o commercio tinha fechado as suas portas. Estas occorrencias determinaram, como é natural, algumas pequenas desordens, motivadas pelas violencias de algum povo, que assim queria manifestar as suas antipathias pelas propostas de fazenda.

— Em Xabregas, Chellas, Bemfica, Campo Grande, Lumiar, Beato, Marvilla, Arieiro, Cruz da Pedra, Campolide, Poço do Bispo, Carnide, Luz, Arco do Cego, Sete Rios, Cabo Ruivo e Olivaes fecharam as mercearias, casas de pasto, tabernas, armazens de vinhos, officinas da industria corticeira e tanoaria, etc.

Naquelles pontos, até ao meio dia, nada de anormal se notava, mas daquella hora em diante o aspecto das ruas era realmente curioso.

Logo que nas torres soaram as 12 horas do dia, os estabelecimentos fecharam immediatamente e assim se conservaram até ás 6 horas da tarde, assim como alguns durante toda a noite.

— Por occasião da vinda ao Tejo, no proximo mez de maio da esquadra americana, a que já nos referimos, o ministro daquelle paiz na nossa côrte, mr. Bryan, offerecerá um jantar á officialidade da esquadra.

Sua magestade el-rei dará tambem no paço da Ajuda um banquete em honra dos marinheiros norte-americanos.

— Na quinta de Lourido, situada na freguezia de Freixo de Cima, concelho de Amarante, pertencente ao sr. Lucio Teixeira, deu-se na noite de 9 para 10 do corrente um phenomeno geologico, motivando afundar-se uma parte do terreno da referida quinta que ficou formando uma especie de funil, por onde se escapavam diversos vapores luminosos.

— Nos proximos dias 25, 26 e 27 realiza-se na séde da Associação de classe dos caixeiros portuguezes o 2° congresso dos empregados do commercio de Portugal. A commissão encarregada da promoção deste congresso tem estado em sessão permanente.

O programma do congresso é o seguinte:

Dia 25—A's 6 horas da tarde, sessão de abertura, dividida nas seguintes partes: 1ª recepção dos delegados; 2ª, nomeação da commissão revisora de mandatos; 3ª, nomeação da 1ª mesa e da commissão de pareceres; 4ª, leitura e discussão do relatorio do 1° congresso; 5ª, leitura da correspondencia e communicações; 6ª, assumptos a tratar antes da ordem; 7ª, ordem da noite, these: *Meios de cohesão associativa*.

Dia 26—A's 9 horas da noite, 2ª sessão do congresso dividida nas seguintes partes: 1ª, leitura e votação da acta da sessão anterior; 2ª nomeação da 2ª mesa do congresso; 3ª, leitura da correspondencia e communicações; 4ª, assumptos a tratar antes da ordem; 5ª, ordem da noite, these: *Projecto da Federação Nacional das Associações da Classe dos Empregados no Commercio*.

Dia 27—A's 12 horas do dia, 3ª e ultima sessão do congresso, dividida nas seguintes partes; 1ª, leitura e votação da acta da sessão anterior; 2ª, nomeação da 3ª mesa do congresso; 3ª, leitura da correspondencia e communicações; 4ª, assumptos a tratar antes da ordem; 5ª, ordem do dia com os seguintes assumptos: *a) Repouso dominical ou hebdomadario*; *b)* Nomeações: da Junta executiva da Federação, caso esta tenha sido votada e em caso contrario, da commissão relatora e executiva do congresso, e ainda de quaesquer commissões especiaes de caracter transitorio, cuja utilidade o congresso reconheça.

— Esteve no dia 16 por algumas horas em Lisbôa o illustre escriptor brazileiro Aluizio Azevedo, que vae occupar o cargo de consul do seu paiz em Cardiff.

Aluizio Azevedo, irmão do conhecido comediographo Arthur Azevedo, e o auctor da *Casa de pensão, O Mulato, O Cortiço*, e outros romances naturalistas. Foi elle quem introduziu no Brazil os processos de Zola.

Alguns homens de lettras portuguezes pensaram em offerecer um jantar ao insigne romancista, mas faltou o tempo para a realização deste projecto.

— Falleceram:

d. Izabel Maria de Lacerda Castello Branco, superiora do Real Mosteiro das Commendadeiras da Encarnação:
o sr. Henrique Gregorio Maia:
o abastado commerciante Alberto Centena;
o actor Augusto Cesar de Almeida.

DESAPPARECIDOS

A's 3 horas da manhã de ante-hontem, succumbiu em casa de seu pae, á rua da União, tendo sido victimado pela molestia reinante, o joven Alonso Jorge de Mello Junior, zeloso e intelligente empregado dos srs. Seixas Irmãos & C., estimadissimo pelas suas excellentes qualidades de todos quantos o conheciam.

Causou profunda tristeza a noticia de sua morte.

Contava apenas 23 annos de edade e desditoso.

O enterro effectuou-se no mesmo dia, ás 4 horas da tarde, com um extraordinario acompanhamento.

Descança o corpo no cemiterio de Santo Amaro.

— No mesmo dia acima, á tarde, falleceu de insufficiencia aortica a exma. sra. d. Ambrozina Adelina Alvares, natural do Estado do Rio Grande do Norte.

Contava 60 annos de edade a virtuosa extincta, que era irmã do sr. Umbelino Alvares.

— De antigos padecimentos finou-se no dia 31 do mez ultimo. pela manhã, a exma. sra. d. Maria Violante de Medeiros Cabral, viuva do engenheiro Francisco Paulino Cabral.

Tinha 58 annos de edade e era natural de Portugal.

Deixou seis filhos a veneranda matrona: o quinto annista de direito Arthur Paulino Cabral, o engenheiro Edmundo Dantés Cabral, o sr. Alexandre Cabral, e as exmas. sras. dd. Maria das Mercês, Philomena e Herminia Cabral.

O enterro teve logar no dia seguinte, á tarde, no cemiterio de Santo Amaro.

— Uma lesão cardiaca veiu no dia 31 de março ultimo, no Caldeireiro, á tarde, pôr fim á existencia do sr. Joaquim Francisco Orphão de Souza, socio da casa commercial dos srs. Souza Pinheiro & C.ª.

Contava cerca de 50 annos de edade o conceituado extincto, que era casado com a exma. sra. d. Emilia Gomes de Souza.

Era portuguez.

O seu corpo foi sepultado no cemiterio supracitado, no dia seguinte.

— Victima duma febre palustre, falleceu no dia 1.° do corrente, em a residencia do seu tio, na rua da Ponte Velha n. 5, o estimado moço Auxencio Barbalho Paes Barretto.

Tinha 24 annos de edade e era casado, deixando um filhinho que conta 18 mezes.

— Com a edade de 50 annos finou-se tambem no dia 1 do corrente, á rua das Creoulas n. 31, na Capunga, pela madrugada, a exma. sra. d. Alexandrina Gonçalves Ferreira e Silva, carinhosa esposa do sr. Manoel Gonçalves Ferreira Silva Junior.

Tinha 50 annos de edade a virtuosa extincta e deixa tres filhos—d. Izabel Gonçalves Borges, esposa do tenente José Borges, e os srs. Manoel Zeferino Gonçalves Ferreira e Bertino Gonçalves Ferreira.

No mesmo dia, já tarde, realizou-se o enterro no cemiterio publico de Santo Amaro.

— Hontem, pela madrugada, falleceu de febre palustre o estimado auxiliar do commercio, sr. Julião Alfredo Ramos de Alcantara.

Teve logar o seu enterro á tarde.

— No dia 23 do mez proximo findo, ás 2 horas da manhã, falleceu em Alagôa de Baixo a exma. sra. d. Felismina Leopoldina de Siqueira, virtuosa esposa do sr. tenente-coronel Francisco Lopes da Silva, delegado de policia daquelle municipio e cunhada do sr. coronel Manoel Coelho Lins de Albuquerque Né.

Foi victima da cruel tuberculose a inditosa senhora, que apenas contava vinte e dois annos de existencia e de seu consorcio deixou dois filhinhos.

— Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, em sua residencia á rua da Imperatriz n. 88, a exma. sra. d. Adelia Varandas Basto, victima de antigos padecimentos, estremecida esposa do sr. Florencio Teixeira Basto.

A inditosa senhora viera ha poucos mezes da Parahyba em procura de melhoras á sua saúde, sendo infructiferos os esforços empregados para salval-a.

Era filha do sr. coronel José Varandas de Carvalho, negociante da Parahyba, e da exma. sra. d. Balbina Varandas da Costa.

Deixou um filhinho em tenra edade.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 10 horas do dia.

— Tambem hontem, á tarde, falleceu a exma. sra. d. Julia da Silva Moraes, carinhosa mãe dos srs. Raul e Annibal Moraes.

O enterro da virtuosa extincta, para o qual não ha convites especiaes, sairá hoje, ás 10 horas da manhã, da casa á rua da Concordia n. 119.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 2 de abril de 1904:

Jovina Eudoxia de Mello Braga, nomeada professora effectiva da cadeira mixta de Caboclo de Petrolina, pedindo que se lhe mande entregar a ajuda de custo a que tem direito para despesa do seu primeiro estabelecimento.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de janeiro findo, para o gymnasio pernambucano, como da conta que juntaram na importancia de 323$000.—Deferido com officio de hoje ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Os mesmos, solicitando o pagamento de diversos artigos fornecidos durante o mez de janeiro, para a bibliotheca publica, como da conta que juntaram na importancia de 1:024$500.—Deferido, com officio de hoje ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Os mesmos, pedindo pagamento de diversos objectos que forneceram durante o mez de fevereiro findo, para o gymnasio pernambucano, como da conta que juntaram na importancia de 134$800.—Deferido com officio de hoje ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Directoria do collegio salesiano do Sagrado Coração, pedindo que se lhe mande pagar a importancia de 2:000$000, da subvenção concedida ao mesmo collegio, correspondente ao ultimo quartel do exercicio de 1898 a 1899, que se acha devidamente escripturada.—A importancia da subvenção concedida pela lei do orçamento de 1898 foi mandada escripturar e portanto reconhecida como divida no quadro approvado pelo congresso legislativo. A deliberação do governo a que alludem as informações é de 30 de março de 1901, e não póde ter a força de retrotrahir. Assim o pagamento reclamado é devido não se podendo effectuar neste exercicio, porque a verba respectiva está esgotada cumprindo a peticionaria aguardar o novo exercicio.

Domingos Mafra, requerendo a concessão do theatro Santa Isabel, para durante o mez de março fazer exposição de um cenomatographo, com grande variedade de vistas.—Sim, nos termos do artigo 40 do regulamento de 15 de janeiro de 1898, a contar de hoje a 20 do corrente.

TRIBUNAL DO THESOURO

Sessão do dia 30 de março de 1904, da qual fez parte o dr. procurador dos feitos da fazenda, Antonio Tolentino R. Campos em substituição ao dr. procurador fiscal, Manoel Nicolau R. Pinto de Souza, que não compareceu por motivo de molestia.

Maranhão & C.ª.—Inderido, em vista das informações.

Moreira & C.ª.—Indeferido, em vista do que informa a recebedoria.

Antonio Fernandes Ribeiro.—Indeferido, em vista das informações.

D. Ismenia Alves da Silva.—Indeferido em vista das informações.

Francisco Pereira.—Restitua-se a quantia de 75$000, nos termos da informação da subdirectoria de contabilidade.

Manoel Pedro Mendes de Lima.—Em face das informações das quaes se verifica achar-se a casa de que se trata, isenta do imposto de decima, por decisão do tribunal do thesouro, não ha o que deferir.

Barão de Casa Forte.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do armazem n. 44, da rua do Amorim, da freguezia do Recife, aquelle que vier a estabelecer-se em dito armazem.

Antonio Joaquim Cascão.—Deferido, em vista das informações afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 16, da rua do Amorim, freguezia do Recife, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Maria da Conceição Gonçalves Botelho.—Deferido em vista das informações afim de ficar isenta do imposto de decima de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Maria da Conceição Gonçalves Botelho, sem numero, sita no logar Campo Alegre da freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Josepha Maria da Conceição.—Deferido em vista das informações afim de ficar isento do imposto de decima de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Josepha Maria da Conceição, sita na travessa do Rosarinho sob n. 9 A, freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Contas do porteiro da secretaria da fazenda, na importancia de 30$000.—Approvadas.

Contas do thesoureiro da secretaria da industria na importancia de 2:205$000, levantada dos cofres do thesouro para occorrer ao pagamento de despesas a cargo da mesma repartição durante o periodo de julho de 1902 a junho do anno passado.—Approvadas.

Theotonio Faustino Conrado.—Deferido em vista das informações afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 6, da rua da Conceição da freguezia da Bôa-Vista, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Barão de Aguas Bellas.—Deferido, em vista das informações afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do 1.° andar do predio n. 58 da rua do Marquez de Olinda, freguezia do Recife, aquelle que vier a estabelecer-se em dito 1.° andar.

Santa Casa de Misericordia do Recife.—Deferido em vista das informações afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 19, da rua do Bom Jesus, freguezia do Recife, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Alexandrino Francisco de Mello.—Deferido em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 5 da travessa do Monteiro, freguezia de S. José, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Santa Casa de Misericordia do Recife—Deferido em vista das informações afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 14 da rua Thomé de Souza, freguezia do Recife, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Antonio de Oliveira Baudouin.—Deferido em vista da informação afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 58 da rua do Bom Jesus, da freguezia do Recife, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de abril de 1904:

Dubeux & C.ª, Menezes Irmãos e Loureiro Barbosa & C.ª, 4 petições.—Deferido em vista da informação, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Felix de Albuquerque Mello, Anna Cordeiro de Mattos Ferreira, Albuquerque & Filho e Thereza Luiza de Figueirêdo.—Informe a 1.ª secção.

Abbade de S Bento em Olinda.—Deferido afim de ser modificada a collecta de accôrdo com a informação.

João Baptista da Silva.—Indeferido em vista da informação.

Rossback Brothers, Ferreira Rodrigues & C.ª, Alves de Britto & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Silva Marques & C.ª e Herculano José Rodrigues Pinheiro, 2 petições.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Luiza Maria de Lima.—A irresponsabilidade por impostos de anteriores inquilinos só pode ser concedida depois da abertura do estabelecimento com genero de negocio differente.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 30 de março de 1904:

Manoel Cardoso de Miranda e José Teixeira Sarmento, proprietarios da casa n. 7 sita á rua Frei Henrique, pedindo illuminação de um apparelho da Recife Drainage.—Deferido de accôrdo com a informação.

Dr. Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento da quantia de 1:454$500, pelo fornecimento de vitello, capim e lavagem de toalhas para o instituto vaccinogenico durante os mezes de setembro do anno passado a março do corrente.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

— Despachos do dia 2 de abril:

Vicente José Dantas, pedindo pagamento da quantia de 2:906$680, importancia de materiaes fornecidos para os fornos.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 71 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 4 de abril de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 2:

A' minha ordem, Joseph Burgos, a requisição do consul inglez.

A' ordem do dr. delegado do 2.° districto da capital, Manoel Mafaldo de Siqueira, como gatuno e Francisco Romão de Oliveira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Izabel Francisca da Conceição, Antonia Theodora de Oliveira e Maria Francisca da Conceição, por offensas á moral publica.

No dia 3.

A' minha ordem, Augusto Leopoldino da Silva, conhecido por «Cento e onze», por se achar pronunciado nesta capital, como incurso nas penas no art. 303 do codigo penal.

A' ordem do dr. delegado do 1.° districto da capital, Maria José, como desordeira.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ricardo Jorge Ferreira, vulgo «Bocca de fogo», como gatuno, Francisco Ferreira de Araujo, como desordeiro e Antonio Alfredo de Mello, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, Manoel Miguel dos Anjos, conhecido por «Pau d'Alho», como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia de Bom Jardim que, na tarde de 25 do mez proximamente findo no logar «Lério» do referido municipio, os individuos de nomes, Ventura Bio, Amaro Bio, Amaro Coutinho e Moysés Bio, armados de punhal, assassinaram a Manoel Vicente, vulgo Gombé.

Contra os criminosos que evadiram-se logo após a perpetração do crime, procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— E que no dia 21 daquelle mez, capturou e recolheu á cadeia respectiva os individuos de nomes Manoel Bernardo e Miguel Jeronymo, como criminosos de morte naquella localidade,

— Scientificou me o tenente coronel administrador da casa de detenção que, na tarde de 2 do corrente falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, victima de anemia, conforme declarou em attestado o medico respectivo, o sentenciado no municipio de Itambé, Joaquim de Sant'Anna.

— No dia 29 de março proximamente findo, o delegado de policia do municipio de Bezerros capturou e recolheu á cadeia daquella localidade, o individuo de nome José Barbosa da Silva, vulgarmente conhecido por «José Libombo», por se achar alli pronunciado como incurso nas penas dos arts. 270 e 267 do codigo penal,

— O delegado de policia do municipio de Alagôa de Baixo participou-me que, no dia 17 de março proximo passado, visitou em companhia do dr. promotor publico á cadeia respectiva, encontrando

PROSAS BOHEMIAS

O Resuscitado

(CONTO DA PASCHOA)

I

Jesus Christo andava em peregrinações pela Galiléa, espalhando o Bem da nova religião. Muitos Christos haviam feito eguaes predicas e eguaes peregrinações; nem um delles, porém, infundira o mesmo respeito e mesmo Amor. Por onde elle ia um rastro de bondade e carinho marcava sua passagem. Ora um cego a quem restituira a vista, ora um milagre, como o das bodas de Chanaan, tudo, emfim, attestava sua origem celeste. Nos *atriums* discutia-se fervorosamente a divindade do Messias, que, diziam Simeão e Pedro, discipulos delle, tinha vindo para remir os peccados do Mundo. N'aquella epocha a effeminação e o luxo imperavam em Roma. O funccionalismo, então, transplantou essas vaidades para a Judéa e o pobre era calcado e desprezado. Nas festas sumptuosas, nos templos, a purpura dos magistrados e a tunica dos scribas não podiam ser contaminadas com o manto sordido e roto do miseravel. Os deuses velavam do Olympo a sorte dos afortunados, mas a pobreza era esquecida. Por isso a miseria se alastrava. Esse Rabbi, de cabellos muito loiros, de uma feição de melancolia e dor, procurava visitar os antros mais immundos e, chamando os pobres para se alistarem sob o seu labaro, consolava-os com a doçura de sua voz sumida e misericordiosa. Si elle sorria uma fulguração bemdita transparecia de seus olhos e todos se sentiam felizes. Si elle chorava a sua magua se communicava, mas o Rabbi, com a cabeça baixa, dizia:

«Nasci para soffrer. Deixem-me chorar.»

A plebe, por isso, o adorava. Somente os funccionarios fieis á Roma e os magistrados, quando se lhes falava dos milagres de Jesus, escarneciam-n'o e encobriam-no de apôdos. A duas leguas de Jerusalem, perto de Nazareth, habitava a familia de um censor. Christo passando pela aldeia, visitou acompanhado de Pedro e Paulo, a gente pobre e um milagre attestou sua divindade. Um paralytico, que se privara de trabalhar no campo por causa da doença, com o contacto das sagradas mãos do Nazareno recuperou os movimentos e a saúde. Todos se admiraram do acontecido.

Um profundo respeito cercou o vulto do Ungido e o povo á sua passagem o saudava reverente.

Publius Antonius soube do milagre operado na aldeia e, no dia seguinte, um emissario lhe trazia a carta da esposa pedindo que elle para lá fosse, afim de receber a benção do Messias. Publius Antonius estava no tribunal quando recebeu a tabula. Leu-a, releu-a, e tirando o estylete gravou na cera a resposta.

«Leva...» respondeu.

Durante toda a sessão, Publius Antonius teve uma duvida a bailar no espirito. Não podia acreditar em milagres feitos por um homem, que, além de zombar dos deuses, pregava a destruição dos templos. E não consentiria que a esposa recebesse em sua casa um charlatão perverso.

Entretanto já tinha escripto que, por trabalhos no tribunal, não podia partir. Mas no seu intimo tinha vontade de ver as proclamadas virtudes do tal Christo. Isso o impressionou profundamente porque se arrependeu de não ter ido e ao mesmo tempo elle, um magistrado, não podia descrer da religião professada em Roma e em Jerusalem.

N'aquella noite não poude dormir. Reclinado no *triclinium*, pensava em Jesus-Christo e uma aureola de mysticismo circumdou seu coração. Fechou os olhos e vio o Nazareno de tunica alva e muito doce, caminhar em direcção de sua casa e uma luz banhou sua esposa e seus filhos. Levantou-se. Invocou a protecção dos deuses para o livrarem de errar e saiu.

Jerusalem dormia. As trevas envolviam a cidade e só nos porticos dos templos uma illuminaria suspensa indicava que alli se velava. No Monte, o templo de Jupiter resplandecia com o fulgor de suas luzes e mais além se ouvia o passo cadente das sentinellas vigilantes. A mudez das trevas absolutas o dominava. Caminhava apressado, assustado e de quando em vez erguia o bastão que feria a escuridão.

Nada. Nem viv'alma perambulando. Vagou muito e ao passar na via-Augusta viu as scintillações dos candelabros que illuminavam a mesa da orgia. Gargalhadas sonoras de mulheres alcoolizadas e o grito dos tripudiantes enchiam o vacuo com o cynismo de suas acções. Publius Antonius entrou. Mal passara a primeira porta, viu deitado n'um *triclinium* da Babylonia o commandante dos pretorianos. Lydia, voluptuosamente encostava sua bocca vermelha nos labios grossos do official romano. E as rosas de sua corôa de bacchante caiam desfolhadas no chão manchado de falerno e Corynthо. Mais além o velho Tullius abraçava Marcus, o bello.

E Curius chefe de centuriões tragava a ultima taça do falerno espumante que excitava o espirito do soldado.

Em tudo o Amor e o Vicio. E as taças quebradas rolando pelo assoalho, cantavam, empurradas pelas sandalias dos convivas. Publius Antonius quiz fugir mas não poude. Lucrecia, a Egyptia, escrava de Curius, a qual servia o festim, saltou do *triclinium* e inflamou o magistrado com seu beijo calido.

«Salve! Salve! bradaram os tripudiantes embriagados quando Publius nos braços de Lucrecia esvasiava a primeira taça. Já! Baccho! Venus! Aphrodite, deuses do Amor e da Embriaguez, vinde, descei do Olympo e illuminai-nos.

A Baccho! murmurou o commandante dos pretorianos, procurando, com os olhos vermelhos e semi-cerrados perceber o novo conviva.

A Baccho! bebamos!

Os escravos trouxeram mais falerno e a corôa de rosas com que Lucrecia cingiu a cabeça do censor.

— Então, disse Curius, sabias dessa commemoração ao Vicio?.

Salve.

— Não, respondeu Publius, perturbado pelas cinco taças que tragára. Eu sai de casa sem destino. Hoje um pensamento fixo me fez perder o somno, por mais que eu orasse aos deuses supremos. Minha familia e meus clientes mandaram-me chamar por um emissario para que fosse á Nazareth.

E' que por lá appareceu um astrologo um charlatão como aquelle que foi lapidado na porta sextina e quer passar como filho de um deus que só elle conhece e minha esposa me pediu para amanhã ir receber a bençam desse philosopho...

— «Quem é elle: perguntou, o commandante dos pretorianos.

— Um tal Christo que chamam Jesus...

— Ah! o Messias?...

— Sim—Eu já ouvira falar d'esse homem extranho.

Elle se diz rei de Judá e que veiu ao mundo salvar-nos.

Combate o luxo e o Amor.

«Combate o Amor. Então é um idiota!» murmurou Lucrecia.

— Eu, porem, continuou Publius, se fosse Pilatos mandaria prendel-o e enforcal-o. Numa noute, em que conversava com Pilatos no forum aventei-lhe a ideia de mandar os centuriões procurar esse Messias.

Pilatos me disse que já tentara segural-o, elle mesmo, mas, que, ao enfrental-o, o tal Jesus lhe estendeu a bençam e elle ficou como que hypinotizado.

— Naturalmente crê nessas lerias de divindade.

Ah! si o Cesar soubesse...

— Eu, tambem, acorescentou o censor, tenho uma duvida no coração — Quando propuz o enforcamento desse Christo a Pilatos, senti que uma forte mão me jungia o pescoço e eu quedei immovel, sem fala e vi abrir-se aos meus pés um vulcão, cujas chammas rubras pareciam querer me engulir. Esse homem deve ser afugentado por nós, porque vae sendo uma influencia no espirito superesticioso da plebe e tu sabes que o povo nos odeia... Si conseguisse dominar a Judéa, teriamos de pagar com a Morte as oppressões que justamente lhe fizemos. O povo quer leis. Leis que substituam as das XII Taboas e lhe garantam direitos iguaes aos nossos, patricios.

— Essa gente, vociferou o commandante dos pretorianos, só a lança para lhes estripar...

— Mas o Christo diz que se conseguir o reinado dará a egualdade, extinguirá o patriciado, revogará os editos e os rescriptos, queimará os templos, arrazará os tribunaes e queimará vivos os nobres.

— Ah! elle combate o Amor, balbuciou Lucrecia ebria, caindo nos braços do censor. Bebamos, bebamos! A' Venus, a Baccho! Bebamos.

Ao nosso magistrado! Salve, domine! berrou um conviva.

E todos se entregaram ao vinho e ás bacchantes.

Quando o Sol purpurejava o Oriente o festim ainda continuava e Publius, no *triclinium*, supportando Lucrecia que manchava a sua tunica com a cabeça untada de aloés e sandalo, pensava na divindade de Christo...

II

O Rabbi por onde andava agora, era seguido por uma multidão que o ouvia e adorava. Espalhada a noticia de seus milagres, os doentes iam-se collocar ás portas das aldeias ou á beira das estradas esperando sua passagem. E, quando elle passava, olhos erguidos ao Infinito, mãos cruzadas no peito descarnado, a multidão se prostrava. Christo, então, espalmando as lividas mãos, enchia de bençãos os desventurados que se sentiam logo felizes e os doentes se curavam. Por isso começaram a suspeitar de que elle andava arrebanhando o povo para uma sedição e nos *atriums* os scribas, por amor ao officio, os magistrados, todo o funccionalismo emfim, commentavam o procedimento do Messias e batendo com as mãos no coração juravam que só criam nos deuses.

Publius si era interrogado sobre o caso, fazia o mesmo juramento. Mas na sua alma uma duvida immortal o stygmatisava pela sua descrença. Afinal, consultou um velho sacerdote sobre o assumpto.

No portico do templo, o sacerdote lhe fez ver que a nova religião pervertia os costumes dos antepassados e que todo o Romano devia selar a tradição dos Cesares.

Publius, que se orgulhava em ser cidadão romano, se encheu de indignação pelo Rabbi. Agora, nos *atriums* ou no *forum* não se fartava de negar os milagres. A fama do Messias ia crescendo. Um dia que correu o boato de que iam prendel-o, o povo que o seguia, com os apostolos, em altas vozes jurou defendel-o. E elle, com a voz cortada de soluços, com uma tristeza angustiante repetia:

«Nasci para soffrer»...

—

Os magistrados temiam a sedição. Uma parte do povo assalariada pedia a punição do pretenso filho de Deus e urgia anniquilal-o. A noticia chegou até Roma. Os adeptos da nova fé vinham ou pelo deserto ou pelo mar em frageis galeras á Judéa conhecer o Rabbi: Christo convulsionava o Imperio Romano. A um olhar delle o throno cairia e os Cesares se extinguiriam. Era preciso exterminal-o.

Porque o seu exterminio era a salvação do Imperio e a segurança do patriciado. E começaram a tramar.

III

Por essa epocha Publius estava em Nazareth.

Obtida uma licença, o censor se retirou da cidade para o campo. Sentia-se alquebrado pelas vigilias prolongadas, ora revendo os editos dos censores, ora para applicar sentenças, ora pelos festins nas bacchanaes.

Passados os primeiros tempos, os milagres do Messias não mais o impressionaram...

Elle mesmo era sceptico por Natureza. Tivera como mestre um rhetorico atheniense, discipulo de Socrates, e as doutrinas do philosopho grego perduraram ainda em seu animo. Vivia para o vicio. Não sentia paixão por mulher alguma. Essa escrava que acceitava como esposa era assyria e bella. Por isso, quando elle se cansava de tripudiar com as egypcias ou com as samaritanas ia repousar no regaço tepido da favorita.

Nada mais. Nascido na propria Roma, na *Urbs*, por influencia da irmã que era predilecta de Augusto, conseguiu a nomeação de censor. Vindo para a Judéa continuou a mesma vida que levara em Roma, ora nos festins ou nos *atriums* discutindo leis e costumes. Era um rhetorico. Falava bem, era arguto e sabia dar interpretação certa aos usos. Pilatos e Herodes o queriam muito porque era um bom conviva para um banquete em que entrassem trufas de faisão em mel do Hellesponto e o falerno escorresse em ondas de embriaguez e volupia.

Escolhera Nazareth para repousar das fadigas. As collinas serpeantes da villa Galiléa davam, com as suas florestas, um ar puro. Elle gostava disso. A mulher, quando elle chegou, se mostrou contrariada por não tel-o em casa para com elle receber a bençam do Rabbi. Publius se enfureceu com isso e ordenou á mulher que não mais falasse n'esse homem. Como a esposa, ás vezes, commentasse o Christo, elle a esmurrou violentamente, porque suppôz que esse filho de Deus se intitulasse assim para seduzir as mulheres. Correu em toda a Judéa a noticia da prisão de Christo. Publius immediatamente enviou um escravo a Herodes com a tabula onde elle dizia que o tal philosopho era seductor de mulheres e escravas. Mal chegou o emissario a Jerusalém, o povo judeu soube da condemnação do Messias. Foi um dia de festa. Nos porticos os bajuladores applaudiam os centuriões.

Publius não poude resistir ao prazer de olhar Jesus pregado no madeiro. Mandou preparar a caravana e, com a mulher e o filho, partiu para Jerusalém.

Quando o magistrado saia pela mesma porta por onde passára Maria na fuga para o Egypto, o Sol parou seu curso e fez-se trevas na Judéa.

Era noite.

III

A' hora d'alva Publius estava na cidade. Já havia o movimento desusado de povo na rua: Publius foi para o tribunal. Herodes participou que Pilatos lavára as mãos e que apesar da recusa do pretor em assignar a sentença, Christo tinha sido condemnado.

— Se tu visses, disse-lhe Herodes, a figura do charlatão, terias avançado para elle como um luctador para a fera. Que hypocrita! o rosto era livido, não da resignação, que elle fingia mas de medo da morte! Quando perguntámos seu nome o charlatão respondeu com uma voz que fazia asco que era rei de Judá. Publius deu uma gargalhada. Depois quando o decurião lhe deu uma bofetada o Christo lhe apresentou a outra face.

Só de asno! Quiz reagir. A principio falou de voz energica e forte, depois, como viu que o povo apupava, o miseravel se transformou em um cordeiro.

Tinha medo. Não era para menos. Os soldados lhe deram a palma para lhe servir de bastão e o desgraçado tolhido, cuspido por todos, que o odeavam, disse que Deus inflamaria a Roma e os templos seriam destruidos.

— Ah! Ah! Ah! —

— Não queres ver a crucificação do philosopho?

Vae ser posto entre dous ladrões no Golgotha.

Acharam aquelle o logar mais central e melhor para que a multidão visse o castigo: Servirá de escarnecimento para o futuro. Os Ungidos cessaram de pregar religiões e leis.

Vamos.

—

Nas praças o povo se acotovellava. Publius quiz ficar na via-Roma para vel-o passar, vergado pelo peso da cruz. Herodes, porém, o aconselhou a ir directamente para o Monte e ficar perto dos pretorianos. Assim fez. Emquanto os dous romanos discutiam a hypocrisia do Messias, elle vergado sob o peso da cruz, varado pela dôr profunda que se alliava á magoa immensa de Maria, caminhava coroado de espinhos, açoutado pelos soldados para o logar do supplicio. O povo urrava á passagem delle. Um judeu cuspiu na face macerada e o Christo profundamente irritado fel-o sair, errante, pelas ruas sem destino. Magdalena, purificada pelo arrependimento, escudava Maria da furia da população.

Chegaram emfim ao Calvario. Publius se affastou de Herodes, que desappareceu ruido de remorsos, e se approximou da cruz onde Jesus, estendido, deixava-se pregar.

As martelladas echoavam sinistramente. O povo gritava e os pretorianos riam da corôa de espinhos que sangrava a fronte do Nazareno. Alçaram-n'o e elle com os olhos contristados, mas onde refulgia um scentelha divina, olhava Maria, que abraçada ao lenho chorava a sorte do filho.

«Não chores, mãe» e ella repetia soluçando, «vós que me vêdes, dizei-me se ha uma dôr como a que me punge».

Chegou a hora do martyrio. Traspassado pela lança de um centurião, insultado, ridicularizado, Jesus exalou o ultimo suspiro. Publius olhava aterrorizado para a figura sangrenta do crucificado e, quando um tremor de terra abalou toda Jerusalem, o censor, attonito, deixou o Golgotha, com a mulher e o filho. As trevas cobriram a cidade e os relampagos e os trovões davam a crer que chegavam a hora do castigo, o momento da distruição.

Jesus com a cabeça pendida, balançava os cabellos louros á ventania que sibillava. E Publius, amedrontado, fugiu com os seus pela estrada de Belem.

IV

No dia seguinte a manhã raiou serena e imperturbavel. Em Jerusalem os patricios commentavam a prophecia de Christo que dissera que resuscitaria.

O tumulo novo que José de Arimathéa dera para sepultura do Nazareno, era velado pelos centuriões e pretorianos.

Os apostolos procuravam consolar Maria que não se resignava. Herodes teve a consciencia minada pelo remorso e Judas, que vendera Christo, se enforcou.

Agora, era preciso que o tumulo fosse guardado com o maximo cuidado, para que os discipulos de Christo não viessem roubar o corpo á sepultura.

Publius vagava, tremulo, pela estrada. A creança perguntava a todo momento quem era o homem que crucificaram e isso mais temor infundia no animo do censor. O caminho estava deserto. Sómente uma ou outra caravana de mercadores transitava e o Sol em chapa reflectia na areia seus raios dourados. A mulher ia muda, impressionada pela crucificação e tinha impetos de clamar contra a injustiça. Lembrava-se então da vez em que o Nazareno fôra á sua casa e, aconselhando-a á fidelidade, e a educar a creancinha na nova religião, beijou a fronte candida do filho. N'essa hora em Jerusalem correu o boato da resurreição. Diziam que os decuriões tinham sido fulminados e que o Rabbi saira do tumulo.

Publius disso não sabia. Ia, porém desconfiando da prophecia contada por Herodes. Quando deram a ultima curva do caminho, viram se aproximar um homem de cabellos louros, apoiado a um bordão. Tinha um ar de piedade e tristeza e a sua tunica alva dava um tom de castidade a seu vulto. Andava na mesdirecção.

Ao enfrental-os, o viandante os saudou e depositou um beijo na fronte da creancinha.

«Quem és?» perguntou Publius.

«O resuscitado» repondeu o desconhecido.

Uma nuvem de luz o cercou e desappareceu no horisonte.

Era Jesus.

LUCIO D'ALBA.

Therezopolis, II. de 1904.

MUTILADO

nella 3 detentos que nenhuma reclamação fizeram.

— Nesta data communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, hontem á noute no logar Cafundó do 2.º districto da Graça o individuo de nome Cosme de tal, feriu a Severino de tal.

O subdelegado respectivo fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede ás diligencias de conformidade com a lei, contra o delinquente que se acha preso.

— Pelo delegado de policia do municipio de Caruarú me foi participado que, na madrugada de 26 de março ultimo feram presos e recolhidos á cadeia daquella localidade, os individuos de nomes José Feliciano Rodrigues e João Alves da Silva, por se acharem ali pronunciados em crime de furto de cavallos.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

Publicações a Pedido

Salve ! 4 de Abril

Ao romper a aurora de hontem por entre canticos das aves e perfume das flôres, completou mais um anno de sua preciosa existencia a creança João Gusmão. Em prova de gratidão enviamos 330 coupons da Liga contra a tuberculose e cheio de jubilo desejo que tal data se reproduza em completa felicidade.

Seus padrinhos,
Maria Gusmão.
João Gusmão.

Salve ! 5 de Abril

Aurora radiante e cheia de felicidades que vêm encher-me a alma de contentamento, por ser ella que faz completar mais um anno de florida existencia a minha querida e sympathica amiga ELVIRA AUGUSTO CAMPOS BELLO, e, que, por cujo acontecimento congratulo-me, envio profusamente as minhas saudações.

Argemira Silva.

Ao Publico

A casa n. 52 do Giquiá a Jaboatão, constando-me do edital para ir em praça, cuja casa acha-se em estado de ruinas, cuja praça no dia 8 do corrente pois cuja casa nunca pertenceu a Felippe Santiago Vianna, quem a pretender perderá o direito, que provarei com os documentos juntos.

José Ignacio.

CONVITE

Florencio Teixeira Basto e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem o enterramento de sua inesquecivel esposa Adelia Varandas Basto.

O feretro sairá da casa sita á rua da Imperatriz n. 88, 3.º andar, ás 10 horas do dia.

Desde já agradecem a todas as pessôas que se dignarem á assistir este acto de religião e caridade.

Carros á disposição na mesma casa.

CONVITE

Julia da Silva Moraes

Raul Moraes e Annibal Moraes traspassados da mais acerba dôr convidam a todos os seus parentes e amigos, para acompanharem á sua ultima morada os restos mortaes de sua prezada mãe.

O enterro sairá da rua da Concordia n. 119, ás 10 horas da manhã de hoje.

Não ha convites especiaes.

Apolice Predial

A mais bella combinação da sociedade moderna.

Acquisição de um predio por prestações mensaes de 20$, 30$ e 40$000, com direito a uso e gozo condicional mediante o aluguel mensal de 10$ por conto de réis de seu valor, resgatavel por sorteios semestraes.

Prospectos na séde da companhia ou em mãos dos agentes.

A "NACIONAL"
Rua do Bom Jesus n. 23

Despedida

Manoel João Gomes de Amorim, retirando-se hoje para Portugal no vapor inglez «Nile» e não lhe tendo sido possivel despedir-se de todos seus amigos, pela presteza da viagem, pede aos mesmos, desculpa dessa falta involuntaria e offerece-lhes seus serviços naquelle Reino.

Recife, 2 de Abril de 1904

Ao exm sr. dr. prefeito

Chama-se a sua attenção e a do dr. engenheiro respectivo para que não concedam licença para obras nem reparos em casas de *numeros impares*, da rua de João do Rego, (antiga Florentina), em virtude de se acharem as mesmas casas condemnadas a ser demolidas para alargamento da dita rua, conforme a planta desta cidade, existindo já na Prefeitura até termos de avaliação, só aguardando opportunidade.

O commercio da dita rua.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro !

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

A SAGRADA FAMILIA

precioso livro de orações indispensavel a todo bom christão, 1 vol. enc... 3$000
Idem 1 vol. enc. com folhas douradas .... 4$000
O anjo consolador 1 vol. enc. com folhas douradas .... 4$000
Idem 1 vol. enc........ 3$000
Manual de piedade 1 vol. enc..... 3$000
Mez do sagrado coração de Jesus 1 vol. enc........ 3$000
Missal pequenino 1 vol. enc....... 2$000
O céo, 1 vol. enc........ 1$500
Fructos da devoção á Maria 1 vol. enc........ 1$500

Grande sortimento de livros religiosos novos, nitidamente impressos, em varias encadernações, desde a mais simples até a mais luxuosa para presente, preços baratissimos na **Livraria Economica.**

RUA BARÃO DA VICTORIA 17

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de educação e ensino

FUNDADO E DIRIGIDO PELO

B.el Alfredo de Albuquerque Gama

N. 10 — RUA DO HOSPICIO — N. 10

Mantém os seguintes cursos: PRIMARIO, SECUNDARIO (estudo de preparatorios parcellados e curso de madureza) e COMMERCIAL

Afim de auxiliar o desenvolvimento physico das creanças, o Instituto mantém uma aula de gymnastica muscular e bem assim um curso de tiro ao alvo, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

Este estabelecimento, cujo numero de matriculas o anno passado elevou-se a 202, submetteu a exame 105 alumnos do curso primario, sendo excepcionalmente satisfatorio o resultado dos exames de preparatorios prestados no Gymnasio pernambucano, onde, dentre 36 alumnos, o Instituto **só teve uma reprovação.**

ACCEITA ALUMNOS INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

PAPELARIA, LIVRARIA E TYPOGRAPHIA, á rua Marquez de Olinda n. 4, RECIFE.— Nesta casa encontram-se artigos concernentes aos diversos ramos acima e preparam-se com especial cuidado livros em branco e impressos para o commercio em geral. Vende-se typos, tintas, machinas, massa Victoria preparada para rolos typographicos e outros utensilios.— Agencia unica do Codigo Telegraphico RIBEIRO, que hoje se vendem por menos de 20$ fortes.

Rua da Cadeia n. 4.—Recife

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação !

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Itambé, para Zefre.
Um aviso do Rio, para Bibe.

Estado das linhas:
Sul e norte, bôas; centro além Pesqueira, soffre demora devido defeito.

Ao commercio e ao publico

Eu abaixo assignado, declaro que tinha contractado vender minha taverna, sita na Porta d'Agua, (Pôço) ao sr. Amaro Campello, porém o mesmo sr. não realizando o pagamento da venda, fica sem effeito o dito negocio, e juntamente um annuncio, publicado no «Diario» do dia 3 do corrente.

Pôço, 4 de abril de 1904.

Ramiro C. Alves

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Acha-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio da companhia, conforme dispõe o art. 16 do Decreto de 17 de janeiro de 1890, copia de balanços, relação nominal dos accionistas e listas das transferencias de acções.

Recife, 31 de março de 1904.

Graciliano O. da Cruz Martins,
Director-secretario interino.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

A partir desta data ficão restabelecidas as missas que se celebravão nos domingos e dias santificados, nesta egreja, ás 8 1/4 horas da manhã.

Consistorio, 3 de abril de 1904.

O thesoureiro,
S. A. de Moraes.

AVISO

Estando á venda a Uzina Cuyambuca, pertencente hoje ao Banco da Republica, em tempo venho prevenir a todo aquelle que se propuzer compral-a, que já dei começo á uma acção contra o mesmo Banco no sentido de reivindicar os meus direitos sobre o terreno em que a mesma Uzina se acha situada, visto como pela escriptura de concessão perdeu o seu vigor a principal clausula n'ella contida.

Engenho Cuyambuca, 29 de Março de 1904.

Bernardo José da Camara.

Ao commercio e ao publico

Manoel Joaquim dos Santos Preparado unico responsavel pela firma M. J. Preparado declara ao publico e ao commercio que vendeu o seu estabelecimento de molhados e tendo de retirar-se d'esse ramo de negocio, previne a quem se julgar seu credor queira apresentar-se no prazo de tres dias, a contar d'esta data, pedindo tambem aos seus devedores que faça o obsequio de virem saldar os seus debitos.

Recife, 3 de Abril de 1904.

Manoel Joaquim dos Santos Preparado.

Ao commercio e ao publico

Manoel Gomes de Figueirêdo Junior declara que comprou ao sr. M. J. Preparado o seu estabelecimento de seccos e molhados sito á rua do Livramento n. 29, freguezia de Santo Antonio, livre e desembaraçado de qualquer onus e quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de tres dias a contar d'esta data.

Recife, 3 de Abril de 1904.

Manoel Gomes de Figueirêdo Junior.
Confirmo
M. J. Preparado.

Ao Commercio

A Sociedade Beneficente da Torre declara que comprou ao Sr. Antonio Eugenio da Silva a sua taverna sita á rua do Rio n. 19, Torre, freguezia de Afogados, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Torre, 29 de Março de 1904.

Simplicio José de Mello
Presidente.

Associação dos Empregados no commercio de Pernambuco

CURSO COMMERCIAL

Faço sciente aos srs. interessados, que do 1.º do corrente em diante começou á vigorar o seguinte horario.

Segundas e quintas:— Arithmetica de 7 ás 8 e Francez de 8 ás 10 horas.

Terças e Sextas:—Allemão de 7 ás 8 e Escripturação de 8 ás 9 horas.

Quartas e sabbados:—Inglez de 7 ás 9 horas e Portuguez de 9 ás 10.

A matricula será encerrada impreterivelmente no dia 15 do corrente.

Recife, 2 de abril de 1904.

Protasio de Mello,
2.º secretario.

Ao commercio

Os abaixo assignados, não podendo continuar com o seu negocio á rua Conde da Bôa-Vista n. 87, fizeram entrega da armação e resto de mercadorias ao sr. João Luiz de Paula, para o seu pagamento, e demais credores, conforme nota dos mesmos que ao sr. Paula entregaram.

Recife, 22—março—1904.

Henriques & Irmão.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no salão da Associação Commercial, no dia 15 de abril proximo futuro, á uma hora da tarde, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno findo, parecer do conselho fiscal e procederem ás eleições determinadas nos artigos 22 e 23 dos estatutos.

Recife, 29 de março de 1904.

Os directores
John A. Thom,
Presidente.
E. A. M. Fenton,
Secretario.
Eduardo de Lima Castro,
Thesoureiro.

Declaração necessaria

Tendo-se queimado na delegacia fiscal, deste Estado nove (9), apolices da divida publica federal, juros de 5 %, e sob os ns. 210385, 162300, 162301, 288157, 265001 á 265005, do valor de 1:000$000 cada uma, as quaes achavam-se recolhidas em garantia da gestão do sr. João Ferreira Monteiro, como thesoureiro da estrada de ferro Central de Pernambuco, conforme o conhecimento respectivo em poder do abaixo assignado, seu legitimo possuidor, que faz a presente declaração para os devidos effeitos.

Recife, 29 de março de 1904.

Joaquim Pereira da Silva.

REFINARIA

Vende-se uma com todos utensilios á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 45 á tratar na mesma.

Companhia Fabrica de Estôpa

JUROS DE OBRIGAÇÕES

No escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar, paga-se de 2 abril proximo vindouro em diante, de 1 ás 3 horas da tarde, os juros de debentures vencidos n'aquella data, sendo os respectivos coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 30 de março de 1904.

William M. Webster,
Director thesoureiro.

O abaixo assignado, tendo contractado com o sr. Ramiro C. Alves, a compra de sua taverna no logar Porta d'Agua da freguezia do Pôço, livre e desembaraçada de todos os onus, previne a quem se julgar prejudicado em dita transacção, apresentar protesto dentro de tres dias a contar desta data.

Recife, 1.º de abril de 1904.

Amaro Campello.

Confirmo.

Ramiro C. Alves.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

Aos Senhores de Engenho

Vendem-se dois grandes e importantes alambiques para liquidação de contas.

Trata-se com Alvares de Carvalho & C.ª, á rua Duque de Caxias n. 86.

AVISO

De accôrdo com o que determina o art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, annuncio o extravio da apolice, a mim pertencente, da Divida Publica dos Estados Unidos do Brazil de n. 155.231 do valor nominal de 1.000$000—um conto, — de juro annual 5 %, emittida no anno 1869, a qual se achava na Delegacia Fiscal deste Estado por occasião do incendio que ahi occorreu.

Pedro L. Corrêa de Araujo.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Consultas medicas 10 ás 11 horas.
Dentista 2 ás 5.
Acceitão-se socios—(2$000).

Companhia Fabrica de Tecidos de Cahamo e Juta

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizarem no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Março proximo, a quinta entrada, na razão de 10 por cento sobre o capital subscripto.

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.

E. A. M. Fenton,
Secretario.

Ao Commercio e a quem interessar possa

O abaixo assignado, proprietario da casa n. 87 á rua do Conde da Bôa-Vista, onde foram estabelecidos com mercearia os Srs. Henriques & Irmãos, declara que tendo estes senhores lhe deixado a armação existente na mesma casa em pagamento de alugueis vencidos, tem a justo e contractada livre e desembaraçada de qualquer onus com o Sr. Julio Coêlho Estima. Quem se julgar com direito á reclamação, a poderá fazer no prazo de tres dias a contar da presente data.

Recife, 22 de Março de 1904.

João Luiz de Paula.

Pode ser procurado á Praça Maciel Pinheiro n. 2 — Armazem do Martins

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

Companhia Santa Theresa

De conformidade com o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Sebastião Lopes Guimarães no caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar, os seguintes documentos relativos aos annos de 1899, 1900, 1901, 1902.

Cópia dos Balanços, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções.

Recife, 7 de Março de 1904.

O secretario,—*João Luis de Araujo.*

Companhia Santa Theresa

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 9 do mez de Abril ao meio dia, no escriptorio do Sr. Sebastião Lopes Guimarães, no Caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar.

A reunião tem por fim a leitura do parecer fiscal, exame, discussão e deliberação sobre os balanços, a contar do anno de 1899 a 1902 e bem assim proceder á eleição da mesa de assembléa geral, directoria e commissão fiscal.

Recife, 23 de Março de 1904.

João Luiz de Araujo
Secretario.

Ao commercio

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que, em vista das grandes subidas dos fumos nos centros productores, resolvemos vender os nossos cigarros desfiados **Aeronautas** por mais 500 réis em milheiro.

Recife, 15 de março de 1904.

M. A. Ramos & C.ª

Companhia Pernambucana de Navegação

Ficam á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, na fórma do art. 147 do decreto n. 334 de 4 de janeiro de 1891, a cópia do balanço, da relação nominal dos accionistas e da lista da transferencia das acções, durante o anno findo.

Recife, 1 de março de 1904.

Gonzaga de Araujo,
Gerente interino.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exggotado o praso de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art 30 § 5.º do regulamento em vigor.

Numeros:

45650	46418	46541	46626	46680	46753
45752	46424	46544	46630	46681	46756
45885	46426	46545	46632	46682	46757
45888	46430	46548	46634	46683	46758
45968	46446	46549	46639	46684	46759
46003	46459	46550	46644	46686	46760
46071	46462	46551	46645	46687	46763
46094	46464	46557	46646	46688	46764
46103	46465	46564	46647	46689	46770
46222	46473	46568	46648	46691	46773
46227	46478	46570	46649	46692	46776
46231	46481	46573	46650	46693	46778
46234	46484	46575	46651	46694	46781
46240	46483	46582	46652	46695	46783
46280	46492	46588	46654	46697	46790
46292	46497	46589	46655	46702	46791
46358	46493	46590	46657	46705	46791
46366	46502	46592	46658	46707	46805
46367	46506	46593	46659	46714	46800
46369	46507	46596	46660	46715	46804
46370	46508	46597	46661	46717	46812
46373	46509	46599	46663	46721	46812
46376	46516	46600	46664	46728	46816
46380	46521	46601	46666	46732	46828
46382	46525	46605	46667	46738	46835
46386	46526	46609	46670	46739	46836
46393	46529	46611	46671	46741	46838
46399	46533	46614	46676	46742	46843
46402	46534	46617	46677	46745	46844
46406	46535	46621	46678	46751	46848
46407	46536	46625	46679	46752	46851

Samuel Martins,
Gerente.

Ao Commercio

Antonio Eugenio da Silva declara que vendeu á Sociedade Beneficente da Torre, sua taverna, n. 19, sita á rua do Rio, Torre, freguezia de Afogados, livre e desembaraçada de qualquer onus e quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de tres dias, a contar desta data.

Torre, 29 de Março de 1904.

Antonio Eugenio.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904:«Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agostos de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 12, ficam á disposição dos srs. accionistas, copia do balanço de 1903, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de março de 1904.

Os directores,
John. A. Thom
Presidente,
E. A. M. Fenton
Secretario,
Eduardo A. Lima Castro
Thesoureiro.

Ao commercio e ao publico

N'esta data vendi ao sr. Manoel Baptista Rodrigues, o meu estabelecimento de molhados sito á rua das Flores n. 3, n'esta cidade, denominada «Mercearia Santo Antonio,» ficando todo Activo e Passivo, a cargo do mesmo sr. Manoel Baptista Rodrigues, não me restando mais direitos, nem responsabilidade alguma em dito estabelecimento, conforme quitação que passo ao dito comprador, em data de hoje.

Se alguem se julgar prejudicado, apresente suas reclamações no citado estabelecimento, dentro de 3 dias a contar de hoje.

Recife, 24 de março de 1904.

José Florentino de Faria.

Comfirmo o que fica dito acima.

Manoel Baptista Rodrigues.

Companhia de Tecidos Paulista

Dividendo n. 4

São convidados os srs. Accionistas, a comparecerem no escriptorio d'esta Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, do dia 21 do corrente mez em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 8 % ou rs. 16.000 por acção relativamente ao anno proximo findo.

Recife, 1.º de Março de 1904.

Herman Lundgren Junior,
Director-secretario.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ANNUNCIOS

Guarda livros

Uma pessôa habilitada e com longa pratica de escripturação mercantil, contractos e distractos sociaes, offerece os seus serviços, mediante modicidade em preços. Cartas á rua Duque de Caxias n. 36 com as iniciaes A. B., nesta cidade.

CHEGARAM !

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve fronchuda, couve lombarda, couve nabiça, rabanetes mustarda, salça, alface, pepinos, agrião, aipo, tomates, pimentões doces e favas—de flores—diversas qualidades.

Fructas verdes, seccas christalisados e em calda.

ARMAZEM PEREIRA

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO A EGREJA

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 9 ANNOS

EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Srs. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias do meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me facia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um expectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quirós, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓS, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cacheria que parecia impossivel podesse recuperar a saude apezar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓS.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO
C. REQUENA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO
CAMÕES

CAIXA NO CORREIO
N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA

PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 8
(ANTIGA DO CRESPO)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade —encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603 — CASA MATRIZ
N. 194 — FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde — com verdade — asseverar.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de março

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras.................... 12 contos por $200.
A's terças e quintas.................... 10 » » $200.
A's quartas e sabbados.................. 10 » » 1$000.
A's sextas-feiras....................... 12 » » 6$00.

Em 4 de março 15 contos por 1$000.
Em 15 « « 50 « « 4$000.
Em 28 « « 25 « « 2$000.

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vi com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. **Bercampos**

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Capital de responsabilidade. . 200:000$000

Opéra sobre seguros de vida, terrestres e maritimo

DIRECTORIA

Presidente—Visconde Gonçalves Pinto.—Secretario—Dr. J. A. Pereira de Lyra
Thesoureiro—Commendador Joaquim da Silva Carneiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Coronel André Maria Pinheiro | Coronel Francisco Tertuliano d'Albuquerque.
Dr. Francisco Vieira Boullitreau. | Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Dr. Adolpho Simões Barbosa.

Installada a 19 de dezembro de 1903, funcciona desde essa data em su séde á

RUA DO BOM JESUS N. 23

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Projecto de inscripção para 12.ª corrida a realizar-se no domingo 10 do corrente

A inscripção realizar-se-á hoje terça-feira 5, ás 5 horas da tarde na travessa das Cruzes n. 14, 1.º andar

1.º PAREO—**Pernambuco**—1700 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premio: Um objecto de arte no valor de 400$ ao 1.º

Peso: Esperto 60 kilos, Mineiro, Trieste, Syndicato e Radium, 54, Kruger 52, Porto Principe, Fantoche, Marujo e Zirone 50, os demais 48 kilos.

2.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1250 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premio: Um objecto de arte no valor de 300$ ao 1.º

Pesos: Esperto, Trieste 56, Mineiro, Radium, Syndicato 50, os demais 48 kilos.

3.º PAREO—**Companhia Ferro Carril**—1609 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premio: Um objecto de arte no valor de 250$ ao 1.º

Pesos: Esperto, Trieste, 70, Mineiro, Radium, Kruger 60, Fantoche, Porto Principe, Zirone, Marujo e Triumpho 52, os demais 48 kilos.

4.º PAREO—**Companhia Trilhos Urbanos do Recife Olinda e Beberibe**—1200 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premio: Um objecto de arte no valor de 200$ ao 1.º

Pesos: Esperto, Trieste, Mineiro, Radium, Syndicato, Kruger 70, Fantoche, Porto Principe, Zirone, Marujo 54, Triumpho, Ninguem, e Imperio 52, Good-Night 50, os demais 48 kilos.

5.º PAREO—**Companhia de Caxangá**—1000 metros—Animaes de Pernambuco que só tenham ganho 3 premios até a corrida de 13 do mez de Março, podendo entrar os que ganharam o anno passado. Premio: Um objecto de arte no valor de 200$ ao 1.º.

6.º PAREO—**Estrada de Ferro de S. Francisco**—900 metros—Animaes de Pernambuco que só tenham dois premios, podendo entrar os que não ganharam este e o anno passado. Premio: Um objecto de arte no valor de 200$ ao 1.º.

7.º PAREO—**Estrada de Ferro de Limoeiro**—850 metros—Animaes de Pernambuco que só tenham ganho um premio nos prados do Recife. Premio: Um objecto de arte no valor de 200$ ao 1.º.

8.º PAREO—**Consolação**—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premio: Um objecto de arte no valor de 200$ ao 1.º

9.º PAREO—**Classificação**—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premio: Um objecto de arte no valor de 200$ ao 1.º

AVISO

O pareo—Pernambuco— só será considerado realizado, inscrevendo-se e correndo de 7 animaes para cima, e o pareo —Hippodromo de 5 para cima.

Em 4—4—904.

Affonso de Moraes Pinheiro.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a bafejar este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE MARÇO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feirass, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

SABBADO, 9 DE ABRIL—200:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27

TELEPHONE N. 627

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000 ! !

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA «C» que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.— ESPERANÇA NEGRA. 4.— SANGUINEA NEGRA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para rubricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, osso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 e 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella de retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES 1.100 a 1.200	BOIÕES 600 a 700	BOIÕES 280 a 300	BOIÕES 125 a 150	GARRAFA E 1/2 600 a 670	GARRAFA E 1/2 380 a 400	TINTEIROS 75 a 80	TINTEIROS 30 a 35	TINTEIROS 15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200 sd	200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$600	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addição d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas envernisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes para poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos com o consumo de nossos preparados evitando assim que saia dinheiro do nosso Estado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA DE VIRGILIO CUNHA

16 — RUA DO CABUGA' — 16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos gravatas, cerollas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijomas e lindas toalhas.

A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.

As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.

VIRGILIO CUNHA

Salutaris

A melhor agua de mesa.

HYGIENE DA CABEÇA

Topico capilar detergente antiseptico sob a base de

JUA', QUININA E ARNICA

Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a quéda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.

PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA
DE
Hermogenes de Moraes
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 75
PERNAMBUCO

Vidro........................2$500

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
SEGUNDO ANDAR

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

O FUTURO REVELADO

Pelas linhas da mão e as regras da physionomia.

Professor de Virmont

26 Largo do Paraiso

De 9 ás 11 horas da manhã, de 1 ás 5 da tarde e das 6 ás 9 da noite e no domicilio.

Aos domingos consultas as mesmas horas.

26 LARGO DO PARAISO (loja)

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a **800 réis** no escriptorio desta folha.

ILEGIVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada que se vende.

Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.

Rua Bella n. 41, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.

Rua do Tuyuty n. 8, loja.

Idem n. 2 casa terrea.

Rua do Amorim n. 23, loja.

Idem n. 45 casa terrea.

Rua da Moeda n. 41, loja.

Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.

Rua do Vigario n. 22 3.º andar.

Idem n. 27 1.º andar.

Rua dos Burgos ns. 12 e 21, casas terreas.

Rua da Companhia Pernambucana n. 30 1.º e 2.º andar.

Rua do Bispo Sardinha n. 3 2.º e 3.º andar.

Idem n. 9 1.º e 2.º andar.

Idem n. 11 1.º e 2.º andar.

Rua Domingos José Martins n. 132 loja.

Idem n. 134 loja.

Idem n. 16 casa terrea.

Rua do Visconde de Itaparica n. 24 2.º andar.

Rua da Madre de Deus n. 8,

Travessa da Madre de Deus n. 15.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, a tratar á rua Larga do Rozario n. 16.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AZULEJOS Liquida-se uma grande partida de azulejos francezes a 9$000 o cento — No Prato Chinez.—Rua Nova n. 36.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1· andar.

ALUGA-SE o 1.· andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOM EMPREGO DE CAPITAL. TYPOGRAPHIA Á VENDA EM SERGIPE.—Na typographia Boulitreau se informa quem tem para vender uma officina de encadernação e uma bem montada typographia composta de 1 machina grande de pedal Liberty, 2 ditas de mão, 1 dita de picotar, 2 ditas de cortar, 1 dita de numerar, caixas, armarios, etc. etc., grande quantidade de clichés e de typos, cerca de 100 qualidades para jornal e phantasia. Esta typographia, tão bem montada, executa quasquer obras tendentes á arte, desde as mais simples ás de maior luxo, pois tem proporções para isso.

Vende-se por preço commodo.

Informações em casa dos srs. Lins Vieira & C., á rua Quinze de Novembro n. 46.

BOLOS, Inglez ou de chocolate, pão de lót, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CHEGARAM novas remessas de chapas para photographia, marca Lumière, Wratten e Zeus, todos os formatos, assim como papeis marca P. O. P. A' venda na «Agencia Jornalistica Pernambucana».

CRIADO—Precisa-se de um criado na rua do Livramendo n. 12, armazem.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DA-SE calice a quem quizer na rua do Hospicio n. 20.

DÁ-SE CALICE limpa para aterros no predio em demolição, no Forte do Matto, rua do Amorim n. 21, Recife.

DUZENTOS RE'IS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por **200 réis**.

LACERDA FILHO encarrega-se de compras, vendas e concertos em pianos, harmoniuns realejos etc. etc. Attende a chamados para fóra da cidade.—Rua Coronel Suassuna n. 11.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

Mercearia.—Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MERCEARIA—Vende-se uma em bom ponto e de pequeno capital, propria para principiante. Para ver e tratar á rua da Matriz da Boa-Vista n. 4. A casa tem commodos para familia.

PRECIZA-SE de uã mulher que entenda perfeitamente de cozinha, para casa de pouca familia. A tratar na rua da Praia n. 12.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PADEIRO E FORNEIRO—Offerece-se para fóra da capital; a tratar no pateo do Paraizo n. 2, loja de Barbeiro.

PRECISA-SE com urgencia de 2 amas de leite; á tratar na rua da Imperatriz n. 10, 2.º andar.

PRECIZA-SE de uma ama para andar com creanças, á rua do Pires n. 85.

REFINARIA—vende-se uma com bôa freguezia e bom apurado. A tratar com Luiz Maria Ribeiro Guimarães na rua Dr. Rosa e Silva n. 42.

SEMENTES de Flores e verduras—Queimado 66.

SANCHO.—Nesta importante propriedade, em Tigipió, retalha-se terrenos á vontade dos compradores.

A tratar na estrada do Pombal n. 28 ou na referida propriedade.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TABACARIA.—Traspassa-se uma bem afreguezada; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo, força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for perciso, na occasião que o pretendente deseje.

Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE a casa n. 2, no Apipucos, entrada do Açude com tres quartos, duas sallas, cozinha externa e alpendre, a tratar com o mesmo acima.

VENDE-SE a Casa n. 18, no Barbalho, propria para venda com commodos em separados para familia e com quintal murado e com muitas fructeiras e agua bôa com um terreno muito grande para plantação, a tratar a rua da Casa Forte n. 40, B.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Commendador João Ignacio de Medeiros Rego

Manoel da Trindade Peretti, Anselmo de Medeiros Peretti e sua mulher Elena Evin Peretti, estes ausentes, João de Medeiros Peretti e Miquelina de Medeiros Peretti, muito reconhecidos a todos que acompanharam o enterro do seu presado sogro e avô **João Ignacio de Medeiros Rego**, convidam novamente os seus parentes e amigos para as missas que, por alma de seu caro morto, serão rezadas na egreja do convento de S. Francisco, terça-feira, 5 de abril ás 8 horas.

Protestam o maior agradecimento aos que se dignarem concorrer a esse acto religioso.

Candida Francisca Branco Machado

1.º ANNIVERSARIO

Antonio Muniz Machado, sua mulher e filhos, Camillo Pereira Carneiro, sua mulher e filhos, Martina Carneiro, Ernesto Pereira Carneiro convidam a todos seus parentes e amigos e aos de sua extremecida mãe, sogra, avó, bisavó, para assistirem ás missas que mandam celebrar na capella do collegio Salesiano ás 8 horas de segunda-feira 10 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Antonio Guedes Valente

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Maria Amelia de Mattos Pontual e sua familia mandam rezar uma missa, no dia 6 de Abril, na Capella do engenho Aripibú, por alma do seu bom amigo **Antonio Guedes Valente** e para este acto convida seus parentes e amigos.

Maria Violante de Medeiros Cabral

SETIMO DIA

Edmundo Dantês Cabral, Arthur Paulino Cabral, Alexandre Morel Cabral, Maria das Mercês Cabral, Philomena Cabral e Hermina Olympia Cabral, verdadeiramente penalizados pela morte de sua idolatrada mãe, **Maria Violante de Medeiros Cabral**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ámissa de setimo dia, que mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã de Quarta-feira 6 do corrente.

Desde já se consideram agradecidos.

Joaquim Francisco Orphão de Souza

Emilia Gomes de Souza, Ventura dos Santos Azevêdo e André Maria Pinheiro agradecem, profundamente penhorados, a todas as pessôas que se dignaram acompanhar á derradeira morada os restos mortaes do seu nunca esquecido esposo, tio e amigo e as convidam para as missas que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, na egreja do Carmo, ás 8 e meia horas da manhã do dia 6 do fluente e na egreja do Monteiro, tambem á mesma hora.

Desde já agradecem do intimo d'alma aquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Joaquim Francisco Orphão de Souza

Manoel Antonio dos Santos Dias e José Candido Dias convidam os parentes e amigos do seu nunca esquecido amigo **Joaquim Francisco Orphão de Souza** para assistirem a missa que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar na capella da Uzina Santa Filonilla em Frexeiras, ás 9 horas da manhã de 6 do corrente.

Desde já agradecem penhorados áquelles que se dignarem honrar com sua presença este acto de verdadeira religião e caridade.

ANNUNCIOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **AACHEN**, é esperado do sul até o dia 13 de abril, seguindo depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia, Roterdan e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

NEESEN & C.

48—Rua do Commercio—48

1.º *ANDAR*

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **BEBERIBE**, commandante Marianno Andrade, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

PLANETA

Commandante 1.º tenente Eurico Pedroso.

E' esperado do sul no dia 7 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR

ESPIRITO SANTO

Commandante R. Ripper.

E' esperado do norte no dia 7 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 °/°.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, é esperado do norte até o dia 12 do corrente seguirá depois de pequena demora para **Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração, Tutoya, Pará e Maranhão.**

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.

RUA DO COMMERCIO . 42, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON**, é esperado do sul no no dia 7 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Barbados e Nova York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **PETROPOLIS**, é esperado da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5,

1. ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **CAPELLA**, é esperado de Liverpool no dia 10 de abril seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

EDITAES

Por esta secretaria se faz publico que Meira & Barbosa requereram a abertura de uma padaria no predio n. 42 á rua da Casa Forte, freguezia do Poço.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º capitulo 4.º titulo 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, póde representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, 4 de abril de 1904.

O secretario,

Lauro Castello Branco.

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do concelho municipal do Recife, etc.

Faz saber aos srs. concelheiros, de numero: coronel Pedro Osorio de Cerqueira, coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, dr. José Zeferino Ferreira Velloso, dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves, Joaquim José de Abreu, capitão Urbano José de Lima, tenente-coronel Miguel de Abreu Macêdo, Henrique Bernardes de Oliveira, tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, dr. José Pinto Mendes, José d'Avila Bittencourt, capitão Leoncio Quintino de Castro Leão e capitão Francisco Damião Cavalcante Pessôa e seus immediatos em votos tenente-coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior, Fernando Affonso de Miranda Leal, tenente-coronel Antonio Carlos Ferreira, major Heliodoro Candido Ferreira Rabello, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, major Manoel Thomaz de Souza, José de Góes Cavalcanti, José da Silva Loyo Netto, dr. Arnaldo Olyntho Bastos, dr. Virginio Marques Carneiro Leão, Fernando Pereira da Silva, dr. Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, José Avelino Rodrigues da Silva e Francisco Dias Fernandes, que no dia 5 de abril proximo, ás 10 horas da manhã, devem comparecer no Paço d'este Concelho, para o fim de proceder a divisão do municipio em secções e á eleição das commissões de alistamento nos termos do art. 5.º do decreto n. 184 de 23 de setembro de 1893, que revogou o art. 2.º da lei n. 69 de 1 de agosto de 1892.

E para constar mando que o presente edital seja publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona este Concelho.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria do Concelho, o escrevi aos 25 de março de 1904.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto deste Estado, faço publico aos srs. capatazes e a quem interessar, para o disposto nos arts. 145 e 146 do regulamento das Capatazias. A saber:

Art. 145. Nenhum navio mercante poderá ter suas embarcações miudas amarradas senão aos portalós nos ancoradouros de carga e descarga.

No de franquia lhe será permittido ter a lancha pela popa. Os infractores serão multados no minimo, se da infracção não houver resultado prejuizo ás embarcações do trafego.

Art. 146. Somente aos escaleres dos navios de guerra, aos da capitania, alfandega, policia e saude, no serviço de ronda ou em qualquer outro, será permittido andar pelos ancoradouros de carga e descarga depois do toque de recolher.

Qualquer bote ou escaler encontrado sem licença da alfandega depois daquella hora, será apprehendido, e o dono ou patrão multado pela capitania no minimo, alem da pena em que incorrer pelo regulamento da alfandega.

Capitania do porto de Pernambuco, 2 de abril de 1904.

Pelo secretario,

J. B. C. de Mello.

Curraes de peixe

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto deste Estado, faço publico aos srs. proprietarios de curraes de peixe, que deverão demolil-os d'entro do prazo de 30 dias, contados do presente dital, sob as penas da lei, visto ter terminado o prazo prorogando a demolição dos citados curraes até 31 de março ultimo.

Capitania do Porto de Pernambuco, 2 de abril de 1904.

Pelo secretario,

J. B. C. de Mello.

Contribuições da Recife Drainage

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com a autorização constante da portaria de s. exc. o sr. dr. governador do Estado, de hontem datada, fica prorogado até o dia 20 do mez proximo vindouro, o prazo para recebimento, sem multa, das contribuições da Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre do anno passado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 30 de março de 1904.

O administrador interino,

Marianno A. de Medeiros.

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico que do dia 1 á 15 de abril proximo vindouro, no edificio da Prefeitura, se procederá ao alistamento eleitoral dos estrangeiros residentes neste municipio e convido aos que se quizerem alistar a apresentarem ou enviarem seus requerimentos, instruidos na forma do disposto no art. 6º da lei estadual n. 234 de 18 de junho de 1897.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 20 de março de 1904.

O secretario,

Lauro Castello Branco.

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.º districto criminal, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do municipio do Recife, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que fica adiada para o dia 11 do corrente mez, ás dez horas do dia, a 2.ª sessão ordinaria do Tribunal Jury, que trabalhará em dias consecutivos, a qual achava-se convocada para hoje, visto ainda não se ter findado a primeira sessão, presidida pelo dr. Juiz de Direito Substituto Reciproco do 5.º districto criminal, na qual terão de servir os jurados seguintes:

RECIFE

Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho.

Manoel José de Mattos.

SANTO ANTONIO

Antonio Irineu da Silva.

Arthur de Moraes Sarmento.

Eliseu Gentil de Saraiva Galvão.

Joaquim Modesto da Silva.

Dr. Luiz Villares Fragoso.

Manoel Gonçalves Pereira Silva.

AFOGADOS

Affonso de Moraes Pinheiro.

João José de Carvalho Moraes.

Dr. José Eugenio Moreira Alves.

Manoel Romero Cavalcante.

Silvino Guilherme Barros Falcão Filho.

BOA-VISTA

Antonio da Costa Pereira Dantas.

Augusto Ferreira Baltar.

Affonso Fiuza de Oliveira.

Alberto Dias Fernandes.

Austricliano Coutinho Ponce de Leon.

Alcides Agnello dos Santos.

Coronel Balthasar de Albuquerque Martins Pereira.

Candido Thomé Rodrigues.

Fabio de Albuquerque Maranhão.

Francisco das Chagas Ferreira.

José Cavalcante de Souza Campos.

José Viriato.

Dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.

Octavio Augusto Cavalcante Pessôa.

Vicente Paulo da Silva Mello.

GRAÇA

Antonio Angelo do Nascimento Feitosa.

Antonio da Silva Maia.

Manoel Nunes da Silva.

POÇO

Benedicto José de Mello.

Enéas do Rego Barros Falcão.

Francisco de Paula Ribeiro.

VARZEA

Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.

João Miranda da Silva Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam, no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto, para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Outro sim, tambem serão chamados para serem julgados na presente sessão, os réos afiançados Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque e José Maria Pereira.

Recife, 4 de março de 1904.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

O doutor Pedro de Assis Rocha, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos senhores concelheiros Vicente Ferreira Nobre Pelinca, Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, Alvaro Euthimio da Silva Pessôa, Henrique de Castro Guimarães, Manoel Procopio da Silva, Salustino Alfredo de Souza, Augusto Francisco Lapa, Manoel Julio de Oliveira e aos supplentes José Alves de Mello, Gentil Correia de Gusmão, Adrito Gomes de Araujo, Bernardino Francisco de Araujo, Alfredo da Costa Carvalho, Elysio de Souza Damaso, Manoel das Mercês Pinto, Francisco Velloso de Albuquerque Lins e Augusto Romarico de Amorim Lima, que no dia 5 de abril vindouro, pelas 3 horas da tarde, devem comparecer na sala das sessões, afim de dividirem o municipio em secções e procederem á eleição das commissões de alistamento nos termos da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e art. 5.º do decreto n. 184 de 23 de setembro de 1893. E para constar mando que o presente seja affixado na entrada do edificio em que funcciona o Concelho, e publicado pela imprensa. Eu Manoel Joaquim Botelho, director da secretaria o escrevi em 26 de março de 1904.

Pedro de Assis Rocha.

SORTEADOS D'ARMADA

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado faço publico que os sorteados: Apollinario Pedro da Cunha, Alfredo Ferreira da Silva, Arthur da Cunha Pessôa, Benjamin José d'Oliveira, Eduardo Theodoro Machado, Estevão Severino dos Santos, Irenio José dos Santos, João Ferreira do Carmo, José Francisco Alves, João Felippe d'Araujo, João Domingos de Mello Filho, Juvencio Manoel de Jesus, José Francisco dos Santos, João Severiano da Silva, José Pedro Alves e José Francisco dos Santos que se apresentaram n'esta Capitania e não foram inspeccionados de saúde em virtude do *habeas-corpus* e os sorteados—Antonio Theobaldo de Lima, Francisco Motta Sobrinho, João Gomes de Souza e José Emilio dos Santos já inspeccionados e julgados aptos para o serviço d'Armada e já aquartelados que foram postos em liberdade, tambem em obediencia ao citado despacho do Sr. Dr. Juiz Federal, deverão comparecer na Escola de Apprendizes Marinheiros d'este Estado, nos dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, perante o Conselho de investigação que n'ella funcciona, afim de apresentarem a sua defesa, no prazo de trinta dias contados da data do presente edital.

Capitania do Porto de Pernambuco, 28 de Março de 1904.

Pelo Secretario,

J. B. C. de Mello.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 22 do mez de abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado:

S. José

A mei'agua n. 76, á rua da Assumpção, com 1 porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 600$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra a irmandade dos Martyrios.

A casa n. 56 á rua Padre Floriano, de pedra e cal, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Bernardina de Senna Ferreira Leite.

Afogados

A casa de pedra e cal n. 113 á estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Felix Bernardo de Oliveira.

A casa de taipa, tem a frente de tijolo, sob n. 98 á estrada do Giquiá a Jaboatão com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, avaliada por 200$000 com o abate da lei por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio José Vieira.

A casa de taipa em terreno foreiro, á estrada do Giquiá a Jaboatão n. 38, sita á rua Esperança, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 1 sala, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 100$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Euphrosina de tal.

A casa de taipa n. 259 á estrada do Giquiá a Jaboatão, com 3 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 17 metros, avaliada por 350$, com abate da lei por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Rosa Feliciana Galvão e outro.

A casa de taipa n. 5 no becco do Quiabo com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Espiridião de Souza Ribeiro.

A casa de taipa em terreno foreiro á estrada do Giquiá a Jaboatão n. 273 com 2 portas de frente, em salão, sendo meieiro o oitão de dentro, mede de frente, 3 metros e 70 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Alexandrino Silva de Albuquerque.

A casa de taipa n. 239 no Peres, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 1 quarto, cozinha, quintal em aberto, edificada em terreno foreiro, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, avaliada por 30$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Themotheo Pereira Bastos.

A casa n. 168 A á Estrada Nova com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 25 centimetros, avaliada por 250$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Augusto Cesar Collaço Menezes.

A casa de taipa n. 186 A, tendo 2 portas de frente, 1 salão e 1 sala externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Ernesto Barbosa de Oliveira.

A casa de taipa n. 26, no Paul, estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, havendo ao lado esquerdo uma dependencia coberta de telha, com aviamento para fazer farinha, tendo 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Claudina.

A casa de taipa n. 9, á rua do Toque, na Torre, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor, cozinha externa e quintal cercado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 800$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio José de Albuquerque.

A casa de taipa n. 247, solo foreiro, á estrada de Giquiá a Jaboatão com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, quintal em aberto, medindo 3 metros e 50 centimetros de vão, e 10 metros e 35 centimetros de fundo, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra João Luiz Vianna.

A casa de taipa n. 194 A, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, mede de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra José Joaquim de Sant'Anna.

Pôço

A casa de taipa n. 37, á estrada do Açude, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000

A casa de taipa n. 39, á estrada do Açude, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros avaliada por 150$000.

A casa de taipa n. 41 á estrada do Açude em tudo igual a de n. 39, avaliada por 150$000 com abate da lei por ser a 2ª praça, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Joaquim Ferreira Alves.

A casa de taipa n. 53, á estrada do Açude, travessa do Pôço, (fóra da legua) com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 janellas n'um oitão, 1 dita no outro oitão, 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 7 centimetros, com abate da lei por ser a 2ª praça, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Antonio da Silva Junior.

A casa de taipa n. 9, á estrada do Açude, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e quintal aberto, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Antonio B. dos Santos Neves.

A casa terrea de tijolo n. 22, com porta e janella, 2 quartos, 2 salas, com pequeno quintal, medindo de largura 4 metros e 23 centimetros e de comprimento 12 metros e 23 centimetros, avaliada por 500$000 com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Maria Francisca da Conceição. (Casa Forte).

A casa de taipa n. 10 á estrada do Açude, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça contra Adelaide de Souza Gomes.

A casa de taipa n. 23 á travessa da Casa Forte com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, mede de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros, quintal cercado, terreno foreiro, avaliada por...... 150$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça contra Francisco Hermogenes C. de Albuquerque.

A casa de taipa sem numero, em preto, em terreno proprio á travessa do Arrayal, tendo 2 janellas de frente, 1 porta, 1 janella no oitão, 1 janella no outro oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, mede de frente 4 metros e 80 centimetros, e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada com o sitio por 300$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça contra Alexandrino Antonio Rodrigues.

A casa de taipa n. 4, á rua do Coqulo com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta e janella num oitão, 1 janella no outro oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, em terreno proprio, medindo de frente, 4 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000 contra Domingos Ferreira.

A casa de taipa n. 11 á Estrada do Engenho com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 3 janellas no oitão nascente e 1 porta na cozinha, avaliada por (3:000$000) com abate da lei por ser a 2.ª praça contra Ignez Gomes.

Varzea

A casa de taipa n. 15 á rua da União em Caxangá, com 2 portas e 2 janellas de frente, 4 salas, 4 quartos e cozinha interna, medindo de frente 9 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por 400$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça contra Emilia Francisca dos Prazeres.

Santo Antonio

Uma carteira de amarello, 1 balcão da mesma madeira, 1 parte de armação com prateleiras de amarello, 1 figura de bronze, 1 relogio de parede, 1 balança com seus pertences, 1 cofre de ferro pequeno, quatro depositos de amarello, existentes no predio n. 24 á rua Marcilio Dias, contra A. Almeida & C., avaliados por 300$000 e mais um cofre de ferro avaliado por 390$000.

Recife

O sobrado de 3 andares n. 38 á rua do Commercio, tem no 1.º andar, 2 salas e 1 quarto, no 2.º andar tem 2 salas e 2 quartos, no 3.º andar tem 2 salas 3 quartos e 1 gabinete, sendo as cozinhas todas internas e a loja que serve de armazem, medindo de vão 37 palmos e de fundo 64 1/2 palmos, avaliado por...... 12:000$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça contra os herdeiros de Joaquim José de Miranda.

E para constar passou edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de Abril de 1904. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino escrevi,

João Joaquim de Freitas Henriques.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 2 de abril de 1904.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria da Fazenda.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 4 do corrente em diante, se começará a pagar no Thesouro, por ordem alphabetica, os juros daquelles titulos referentes ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela lettra A e os outros á proporção que forem sendo convidados.

Outrosim, previne que, aquelles que não comparecerem, quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as lettras.

J. Ferreira d'Almeida Guimarães,

Director geral.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 26 de Março de 1904.

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa os impostos de limpesa publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia de S. José, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, relativos ao 1.º semestre do corrento exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 368 (orçamento em vigor.)

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das Disposições Geraes da referida Lei.

O director,

José da Cunha Liberato de Mattos.

ESTADO

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc,. Faz saber pelo presente que, no dia 8 de Abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado.

Afogados

A casa de taipa n. 40 á estrada de Giquiá a Jaboatão na freguezia de Afogados com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 35 centimetros e de fundo 6 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Amelia.

A casa de taipa, sob n. 7 á rua do Dr. José Osorio, com 2 portas de frente 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Vicente Ferreira.

A casa de taipa n. 32, á travessa dos Remedios, com 3 portas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 dita estreita, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Manoel do Espirito Santo.

A casa de pedra e cal n. 1, becco da travessa dos Remedios, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, em terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000, penhorada pela fazenda do Estado contra Antonia Maria da Cruz.

A casa de taipa n. 26 no Paul, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, havendo ao lado esquerdo uma dependencia, coberta de telha, com aviamento para fazer farinha; tem 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Claudina.

A casa de taipa em terreno foreiro e em ruinas á estrada de Giquiá a Jaboatão n. 244, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude da execução da fazenda contra Francelina Maria dos Santos e Silva.

A casa de taipa n. 48, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e ... avaliada por 300$000, outra de taipa no mesmo logar n. 50, em tudo igual á 48, avaliada por 300$000, outra de taipa n. 52 no mesmo logar igual ás de ns. 48 e 50, avaliada por.... 300$000; penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda, contra Felippe Santiago Vianna.

A casa de taipa n. 42, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 2 portas e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Alice.

A casa de taipa, sem numero, no Sancho, em Tigipió, com 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Celestino Alves da Guarda.

A casa de pedra e cal n. 208, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Joanna Baptista Feitosa.

A casa de taipa em terreno foreiro á estrada de Giquiá a Jaboatão n. 157 B, com uma porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$000.

Outra de taipa n. 157 C, em tudo igual a de n. 157 B, avaliada por 100$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Baptista Vianna.

A casa terrea de pedra e cal e assoalhada sob o n. 1 no logar Imberbeira, com 5 janellas de frente e 1 porta, 4 janellas ao lado do Norte, 3 janellas ao lado do Sul, 2 salas, 6 quartos, cozinha externa, grande sitio de coqueiros, medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, avaliada por 4:000$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.

Poço

A casa de pedra e cal no Largo de Apipucos, sob a n. 11, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, quatro quartos internos, cozinha externa, saleta e quintal murado com diversos quartos, medindo de frente 6 metros e 25 centimetros e de fundo, 19 metros e 75 centimetros, avaliada por 4:000$000 com o abate da lei por ser a 2.ª praça. A casa de taipa á travessa do Açude n. 10, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra João Machado Brandão.

Recife

O sobrado de 2 andares e sotão n. 32 á rua Visconde de Itaparica, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contendo a da escada em salão: o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas e 8 quartos, o 2.º andar tem 3 janellas de frente, 1 gabinete e 6 quartos, o sotão em salão e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 24 metros e 30 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado por execução da fazenda contra Maria Theresa Ribeiro de Almeida.

A casa de pedra e cal n. 40, á rua da Restauração com 3 portas de frente, mede externamente de frente 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Emilia Augusta da Costa.

A casa n. 22 á rua D. Maria Cezar, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 e 70 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros avaliada por 1:200$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Miguel Augusto d'Oliveira.

Graça

A casa de taipa n. 7, bastante estragada, no Campo Alegre, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 janellas nos oitões, 3 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Anna Luiza Mendes Doria.

S. José

A casa de pedra e cal n. 7. de biqueira, á travessa do Lima, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de fundo 3 metros e 10 centimetros, avaliada por 800$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Manoel Pereira Magalhães.

Bôa-Vista

A casa de pedra e cal n. 16 á rua Leão Corôado, com uma porta e 2 janellas de frente, de biqueira, em mau estado, mede externamente de frente 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra os herdeiros de Francisco José Barbosa.

São José

A casa completamente em ruinas á rua Coronel Suassuna n. 223, sem portas, e sem janellas, e sem tecto, tendo apenas uma pequena parte coberta, faltando 2 terças da parede de frente, com 3 compartimentos, medindo de frente 4 metres e 5 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000 com o terreno, penhorada em virtude de execução da fazenda contra o barão de Limoeiro, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 51 á rua de S. João, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Afogados

A casa de pedra e cal com a frente de azulejo, sem numero, á travessa dos Remedios, com 1 porta e 1 janella de frente e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 50 centimetros, avaliada por 500$.

Outra no mesmo logar, em tudo igual á primeira, avaliada por 500$000.

Outra no mesmo logar, em seguida ás 2 de azulejo, sem numero, caiada de amarello, com 1 porta e 1 janella de frente e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha, interna, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$.

Outra no mesmo logar, de pedra e cal, sem numero, caiada de amarello em tudo igual á que ficou descripta, avaliada por 150$000.

Outra no mesmo logar, de pedra e cal sem numero, caiada de amarello, em tudo igual, menos 1 janella no oitão que tambem não tem a segunda casa, avaliada por 150$000; penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Francisco Avilla de Mendonça, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 9 á estrada da Mattinha, na Graça, rebocada interna e externamente, em terreno proprio, tendo 2 janellas de frente, uma porta num oitão e 1 janella no outro oitão, 2 salas, 2 quartos, e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros, e de fundo 10 metros e 10 centimetros avaliada com o terreno por 1:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Feliciana de Almeida. E para constar passou-se o edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 21 de março de 1904.

Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.

Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.

Pelo Secretario,

J. M. C. Mello.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 30 de março de 1904.

EDITAL

Em virtude de resolução do exm. sr. dr. governador do Estado, de 26 do corrente, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, a começar do exercicio de 1904 a 1905, o pagamento de alugueis de casa para quarteis e cadeias terá logar no Thesouro do Estado, por meio de apresentação de attestado da autoridade local, de onde resulte a occupação e identidade da casa alugada, de conformidade com o art. 2.º do regulamento de 2 de julho de 1879, uma vez que das notas da folha correspondente não haja duvidas a oppor.

J. Ferreira d'Almeida Guimarães,

Director geral.

COMMERCIO

4 de Abril

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/16, 12 3/32 e 12 1/8 d. por mil réis do Banco.

Cambio sobre Pariz á vista 805 réis o franco do Banco.

Augusto P. de Lemos, presidente.

Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/32 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam 12 1/16, subindo depois a 12 3/32 e mais tarde a 12 1/8 afrouxando ao fechar para 12 1/16 no London & Brazilian Bank e 12 3/32 nos demais bancos.

Em papel particular constou negocio a 12 3/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$800	a	6$400
Crystalizados		a	4$800
Brancos	3$200	a	4$600
Somenos	2$700	a	3$000
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$800	a	1$900
Retames	1$300	a	1$400

Copia de um telegramma, recebido no dia 4 do corrente, pelos srs. Amorim Fernandes & C, procedente do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos mesmos srs. obsequiosamente nos foi enviada:

Crystalisados	350/380
3.ª sorte	300/320
Crystal amarello	280/300
Somenos	250/270
Mascavinhos	220/260
Mascavo bom	190/200
» regular	180/190

Existencia geral 255.000 saccos. Mercado estavel.

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 740 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada.

Algodão

Não constou negocio.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se de 1$030 a 1$050, nominal o k.

Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 4$000 e a de mangabeira de 1$800 a 2$800, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. a 800 réis na estação.

Café, cota-se nominalmente a 8$600 conforme a qualidade.

Céra de carnauba, foi vendida de primeira qualidade a 35$000 e de segunda a 31$000 os 15 kils.

Mamona, cota-se os 15 kils a 1$950, estação.

Milho, foi vendido do Estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia, o k. a 140 rs. e de Penedo a 150 réis.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, vendido a 17$.

Feijão mulatinho, do Estado, vendido a 19$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, do Estado foi vendida a 12$000; a de Santa Catharina cota-se a 11$500 o sacco com 45 kils. e a de Porto Alegre cota-se a 11$000.

EXPORTAÇÃO

DIA 4

Para o exterior carregaram:

No vapor nl. *Gram-Pará*, para Uruguyanna: J. O. Almeida & C., 2 cxs. 166 duzias de pares de meias de algodão e 24 duzias de camisas de algodão.

Para o interior carregaram:

No vapor nl. *Gram-Pará*, para Corumbá: João de Meira Lins, 50 barricas 5200 kils. de assucar branco.

Para Santos:

Loureiro Barbosa & C., 10 cxs. 640 kils. de doce.

Santos da Figueira & C., 5 fardos 3000 vassouras de palha de carnaúba.

No vapor nl. *Fortaleza*, para Manáos:

J. O. Almeida & C., 1 cx. 130 duzias de pares de meias de algodão.

Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 1200 kils. de sabão.

Para Pará:

Fonseca Irmãos & C., 1560 cxs. 18000 kils. de sabão.

No vapor nl. *Marajó*, para Santos:

Gomes Ferreira & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco e 2000 saccos 120000 kils. de assucar mascavado.

Amorim & Cardoso, 25 cxs. 850 lits. de oleo de ricino.

Para Rio de Janeiro:

Amorim & Campos, 1 cx. 54 kils. de perfumarias.

No hiate *Vaivem*, para Camocim:

Dubeux & C., 50 cxs. 1100 kils. de sabão.

No hiate *Florida*, para Parahyba:

Loureiro Barbosa & C., 10 saccos 600 kils. de milho.

Na barcaça *Cysne da Vouga*, para S. Miguel F. A. Cardoso & C., 3 cxs. 72 lits. cerveja José Soares Seixas, 90 cxs. 1920 kils. de sabão.

L. Ferreira & C., 150 cxs. 3300 kils. sabão.

IMPORTAÇÃO

Portos do Sul, vapor nacional *Beberibe*, entrado em 3 e consignado á Companhia Pernambucana.

Arroz pilado 600 saccos a Loureiro Barbosa & C, 300 á ordem.

Algodão 600 saccos á ordem, 352 a R. Seixas.

...as 23 amarrados a Antonio Cruz & Barros ... José da Silva.

C. 25 a Antonio ...

Couros 132 a R. Seixas, 200 a Landy Brothers & C, 152 á ordem.

Cordas 10 atados a Iona & Krausé.

Farello de caroços de algodão 600 saccos á ordem.

Milho 800 saccos a Loureiro Barbosa & C, 413 a R. Seixas, 2050 á ordem, 500 a Ferreira Rodrigues & C.

Oleo de côco 10 cxs. a Antonio Cruz & C.

Pelles 162 fardos a Iona & Krause, 5 a Landy Brothers & C.

Saint Johns, lugre inglez *Aureola*, entrado em 30 e consignado a Seixas Irmãos & C

Bacalhá 2640 barricas e 3940 meias aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Abril

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2	46.869$414
Idem do dia 4	53.600$154
	100.469$568

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 2	11.682$097
Dia 4:	
Diversos impostos	11.815$473
Exportação	3.456$823
	26.954$393

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2	1.356$738
Idem do dia 4	3.302$983
	4.659$721

CAIXA ECONOMICA

Dia 4:	
Entradas de depositos	53.726$000
Sahidas idem, idem	14 867$000
Saldo recolhido á delegacia	38 859$000
A pagar de liquidações e por conta	9.725$766

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 29	112.766$815
Idem dos dias 30 e 31	3.706$141
	116.472$956

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500	a	1$000
Dita de suino, kilo de			1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$400
Farinha, 5 litros, de	1$200	a	1$500
Feijão, idem, de	800	a	2$000
Milho, idem, de	800	a	1$000

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Abril

Itabira, do sul hoje.

Guarany, do sul hoje.

Planeta, do sul a 7.

Espirito Santo, do norte a 7.

Byron, do sul a 7.

Magdalena, da Europa a 7.

Jaboatão, do norte a 8.

Capella, de Liverpool a 10.

Petropolis, da Europa a 11.

Occidente, do norte a 12.

Chili, do sul a 13.

Aachen, do sul a 13.

Thames, do sul a 16.

Victoria, da Europa a 16.

Moorish Prince, de Nova York a 17.

Tennyson, de Nova York a 18.

Clyde, da Europa a 21.

Mira, de Liverpool a 21.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Abril

Nova York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.

B Ayres e esc. *Magdalena*, a 7 ás 12 horas.

Manáos e esc. *Planeta*, a 7 ás 4 horas.

Rio e esc. *Espirito Santo*. a 7 ás 4 horas.

Amarração e esc. *Beberibe*, a 11 ás 4 horas.

Santos e esc. *Petropolis*, a 12 ás 4 horas.

Bordeaux e esc. *Chili*, a 13 ás 12 horas.

Bremen e esc. *Aachen*, a 14 ás 4 horas.

Valparaiso e esc. *Victoria*, a 16 ás 12 horas.

Southampton e esc. *Thames*, a 16 ás 12 h.

Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.

B. Ayres e esc. *Clyde*, a 21 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Bragança*, v. generos.

Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.

Vapor nacional *Gram-Pará*, varios generos

Vapor nacional *Fortaleza*, v. generos.

Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.

Vapor nacional *Marajó*, varios generos.

Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.

Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.

Vapor inglez *Hippomenes*, varios generos.

Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.

Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.

Lugre inglez *Aureola*, bacalhão.

Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.

Lugre inglez *Flora*, bacalhão.

Lugre inglez *Luarca*, kerosene.

Lugre russo *Regulus*, carvão.

Barca portugueza *Activa*, carvão.

Barca ingleз *Helen Isabel*, bacalhão.

Barca ninamarqueza *Cosma*, v. generos.

NAVIOS ESPERADOS

Earshall, de Antuerpia.

J. Percy Bartram, de Fernandina.

DIA 3. — ENTRADAS

Bahia e esc., 7 dias, vapor nl. *Beberibe*, de 382 tons., commandante M. Andrade, equipagem 30, carga v. generos: á Companhia Pernambucana.

R. de Janeiro, 5 dias, vapor nl. *Bragança*, de 751 tons, commandante B. Oliveira, equipagem 31, carga v. generos: a Amorim Fernandes & C.

SAHIDAS

Liverpool vapor inglez *Traveller*, commandante R. Donald, carga varios generos

Los Passagos, barga din. *Cosma*, commandante Sonnicksen, carga varios generos.

DIA 4. — ENTRADA

Cardiff e S. Vicente, 73 dias, lugre russo *Regulus*, de 378 tons, commandante C. Baner, equipagem 10, carga carvão: á ordem.

SAHIDA

Barbados, barca ingleza *Helen Isabel*, commandante W. Laurie, em lastro.

PASSAGEIROS

Sahidos para a Europa no vapor inglez *Nile*, em 2 do corrente:

LISBOA—José F. Neves, Lino L. R. Braga e sua senhora, dr. Leopoldo Araujo e sua senhora, Manoel J. Gomes Amorim, José O. Rego, barão de Casa Forte, sua senhora e 2 filhos, Manoel M. da Silva, sua senhora e 1 filho, Innocencio Marques, Casimiro B. Silva, Bernardino C. Campos, sua senhora, 2 filhos, 1 creado e Antonio F. Mattos.

CHERBURG—J. F. Castro Araujo.

SOUTHAMPTON—Max A. Diehker, H. ... meyer, F. Ashston e M. ... Nie... ...hning.

—Para o sul no vapor nacional *Alagoas*:

MACEIO — Fernando Sarmento, Antonio Fazio e Domingos Machado.

BAHIA—Luiz de F. Loureiro, Horacio Marting, José Souto Maior, Paulo Bise, H. Wersdley, Raul Velloso, Francisco Clementino, Manoel M. Oliveira, d. Francisca Argus, Arlindo Cerqueira, Anna Elisa e Manoel G. Telles.

VICTORIA—Carlos A. Oliveira, João T. A. Gonçalves e sua senhora.

RIO—José B Ribeiro e sua senhora, Antonio Q. Badouin, Carlos Mello, José Lopes Medeiros, Ignacio Cordeiro, Leopoldino Helfort, Manoel J. de Souza, Euzebio Fragoso, Donira do Espirito-Santo, José Souto e Manoel G. da Silva.

ILEGIVEL